



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 30 DE MARÇO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos trinta dias do mês de março de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores e às Sras. Vereadoras. Dando início à 10ª Sessão Ordinária, de 30 de março de 2021. Eu solicito ao Sr. Secretário Robertinho Mori Roda, nesta sessão, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Boa tarde. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico, ontem eu falei com ela, não é, em decorrência do falecimento da mãe, ela está ainda resolvendo alguns problemas administrativos aí, tá? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Está justificativo? Dé Alvim, vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Dé Alvim. Vereador Marquinho Amaral. São 17 vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Cantemos, nesse momento, o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Manda uma mensagem para ele. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pode mandar, fala que a gente está cantando. [ininteligível]. Azuaite presente. [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Lucão Fernandes que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Leitura do livro de Eclesiastes 1, de 14 a 18. "Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito. Aquilo que é torto não se pode endireitar; aquilo que falta não pode ser calculado. Falei eu com o meu coração dizendo: eis que eu me engrandeci e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e a ciência. E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conhecer os desvarios e as loucuras, e vim a saber que também isto era aflição de espírito. Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em ciência, aumenta em trabalho". Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço ao vereador Lucão Fernandes pela leitura da Bíblia. Solicito agora ao nobre vereador Robertinho Mori Roda que proceda a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Claudio Correa de Lima, Claudemir Alvim Pedro, Isaura Sentanin Trebi, Pedro Geraldo Paschoalino, Antonio Bento Guimarães, Osvaldo Falaci, Luiza (sic) Madonia Marques, Giuliano José Beltrame, Francisca Aparecida dos Santos Gatti, Gabriel Ramos de Oliveira, José Carlos Ortega Casemiro Junior, Amaralina Palma Cardozo, Carlos Giampa Salgado, Gilberto Santiago Barros, Mauricio Cesar Benedito Rufino, Marilena Soares Moreira, Jorge Lopes, Laerte Caldeira de Mendonça, Leonina dos Santos Caporasso, Maria de Fátima de Souza, Aparecida Cabrelo Ferreira, Benedito Bueno de Camargo, Maria de Lourdes de Oliveira, Izabel Elena Gatti Chuqui, Augusta Maria Contieri Juliak, Cleusa da Costa Morais, Antonio Gallo Sobrinho, Valdemar de Jesus Costa, Maria Tereza Barbosa, Elza Helena Calafati (sic) Marangoni, Daniele (sic) Niceia Valério, Robson Godoy Nogueira, Ivone Maria Lameiro Pratavieira, Aghata dos Santos Furquim, Antonia Maria da Silva, Maria do Carmo Turtera de Araújo, Maria Guidini Pellegrino, Iraci Vieira da Costa, Andreia Fernanda dos Santos Maciera, Joaquim Messa, Luis Otávio do Nascimento Rosa, Marco Antonio Fonseca Simões, Maria Ricome Paschoalino, Augustinho Idelfonso dos Santos, José do Prado Martins, Daniel Lopes dos Santos, Therezinha Macedo de Castro, José Bras Rodrigues da Costa, Willian Tadeu Richard Gasparino Antunes, Ernestina Ribeiro da Silva, Zelinda Clara dos Santos, Rosa Lia Pereira Lameu Fernandes, Maria da Conceição Merloti Barbizan, Antonio Faria de Albuquerque, Ignacio Marcos Delbuque, Odila Alves da Silva, Tânia Carneiro, Gustavo David, e o 59º, Andréa Fernanda dos Santos Macieira. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Guardemos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 16 de março de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Peço ao vereador Robertinho Mori que faça a leitura das proposições da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** São 50 proposições: três projetos de lei ordinária, um projeto de resolução, 19 requerimentos, 17 indicações e dez moções. São essas, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Nesse momento, coloco em votação também a entrada das proposições lidas pelo vereador Robertinho Mori Roda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Obrigado, aprovadas. Não há nenhum pedido de destaque para a sessão de hoje, também não há nenhuma inscrição para uso da Tribuna livre. Nós iremos, agora, para o expediente falado, tendo, no primeiro vereador inscrito, o vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Elton. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho. Pela ordem, Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, sobre os processos de acordo sobre discussão dos projetos que vão votar hoje... dos processos vai ser acordado agora? Porque tem um que-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu quero discutir em cima dele. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela pergunta, vereador Elton Carvalho, acho que é pertinente. Nós faremos o uso do Grande Expediente, não é, garantindo aí uma hora e meia de discussão do Grande Expediente, depois vocês têm o compromisso desta presidência de consultá-los sobre interesse de discussão ou não, tá? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Combinado(F). **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, logo após o expediente falado, nós colocaremos à disposição para manifestação de discussão, tudo bem? Então, com a palavra, o vereador Sérgio Rocha, pelo tempo de dez minutos. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROBERTINHO MORI: Está certo. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, amigos vereadores aqui presentes, não é, nessa transmissão aqui on-line. Quero aqui cumprimentar a população que está em casa, não é, que está ouvindo essa sessão extraordinária (sic) nesse 30 de março de 2020 (sic). Nós estamos aqui hoje, mais uma vez, não é, aqui para debater e trocar aqui experiência e falar um pouco do que está acontecendo no momento dessa semana, e votar os projetos, não é, Sr. Presidente? Eu quero aqui trazer um assunto, um assunto que foi levantado na última terça-feira pelo nosso presidente da Comissão de Saúde, o nosso vereador Lucão Fernandes. Eu vou continuar com essa conversa, vou continuar com esse pensamento, vereador Lucão. Eu não tive oportunidade de falar na terça-feira, mas vou colocar aqui o que eu penso, e que a maioria do povo da nossa cidade é uma boa parte, e dos nossos médicos de São Carlos, pensa, não é? Nós vamos respeitar as opiniões contrárias, eu acho que tem que respeitar, mas nós temos que colocar aqui o nosso pensamento e a nossa vontade. Eu acho que nós, Câmara de Vereadores, os vereadores que pensam... que são a favor do nosso tratamento precoce, não é? Eu sou a favor e sempre fui, vou defender esse medicamento, e acho que São Carlos não pode parar, viu, Lucão? Eu acho que ainda temos que continuar nesse debate, trazer a sociedade, trazer os nossos médicos que são a favor, tá, para se manifestar na rede social e para trazer esse debate e acompanhar alguns exemplos do que está acontecendo no nosso país e fora do Brasil, não é, em outros países, que está mais que comprovado, onde estão usando esse tratamento está dando resultado, está tendo resultado positivo. Eu recebi um documento hoje do nosso vereador, o André. Parabéns, André, pela tua explanação. O que você colocou nesse documento... eu dei uma lida meio corrido, porque você me entregou agora há pouco. Parabéns, não é, pela tua posição, e colocando aqui vários municípios, várias cidades do nosso país que entraram com esse medicamento precoce e está tendo resultado, tá? Você esqueceu aqui, que eu acompanhei essa semana, o município de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, que tem mais de 300 mil habitantes, o prefeito lá colocou uma tenda lá, colocou um hospital de campanha só para fazer o tratamento precoce com medicamento, com a Ivermectina e outros medicamentos, e está tendo um resultado muito grande na cidade de Chapecó. Eu estive acompanhando essa semana, vendo alguns médicos de Chapecó dando depoimentos para a imprensa, e o resultado é um resultado positivo, um resultado que está evitando muitas mortes na cidade de Chapecó, e é exemplo de várias outras cidades do nosso estado e do Brasil, vereador Roselei, tá? Nós temos vereador que trabalha contra, nós temos que respeitar, mas nós precisamos colocar a nossa posição, tá, entre... nesse momento difícil que a nossa cidade está passando, nós estamos vendo aí o Elton agora pouco falando das UPAs com muita gente positiva aí precisando de médico, e nós não temos médico, não temos pessoal para tratar de pessoa que já está aí com esse Covid avançado, com falta de ar e precisando de oxigênio. Eu penso: Por que não? O nosso secretário de Saúde, o Marcos Palermo, o pessoal que está aí reunido tentando combater esse vírus na cidade de São Carlos [ininteligível], eu faço a pergunta: Por que não usar o tratamento precoce? O tratamento... lá no ginásio de esporte, nos convidar e orientar os nossos médicos, tá? Nós sabemos que na cidade de São Carlos tem vários médicos, tá? Tem médico que não está receitando o medicamento para os pacientes, mas o próprio médico está usando o medicamento para ele, para a família, para os parentes, mas na hora de receitar tem medo de receitar esse medicamento, tá? Tive... Essa semana alguém me falou que tem médico na cidade de São Carlos que está usando o medicamento, mas não está passando para os seus pacientes, e tem outros médicos que estão usando, sim, esse medicamento e estão tendo resultado grande. Médicos que querem salvar vida na cidade de São Carlos, tá? E eu aqui, eu faço um apelo à nossa Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal de São Carlos, secretaria, vamos, sim, assumir esse compromisso, gente, nesse momento... Lógico, nós precisamos da vacina, mas a vacina... vai ser demorado para chegar a vacina, e a vacina também, Sr. Presidente, não é eficaz. Não tem nenhuma comprovação ainda que a vacina vai resolver problema do vírus do Covid-19 na nossa cidade, no estado de São Paulo, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Brasil e no mundo. Nós tivemos uma experiência agora, essa semana, o secretário de Saúde Lins, tá, que tomou a primeira dose há mais de 30 dias, tomou a segunda dose do CoronaVac, foi contaminado com o Covid e morreu, não é? É uma experiência aqui pertinho, não é? Então não está eficaz também a vacina, tá? Não tem nada comprovado, mas tudo que vem para ajudar esse momento de pandemia é importante. Vamos pensar na vacina, o medicamento precoce está aí, vários cientistas no mundo inteiro e no nosso Brasil, estão aí mostrando que está dando certo, que está ajudando. Não dar esse medicamento na hora que a pessoa já está com 60% do pulmão já comprometido por inflamação e já perdeu mais de 50% do pulmão; dar esse medicamento... todo mundo... a gente está... Eu sou leigo no assunto, mas estou pesquisando, estou ouvindo vários médicos no Brasil, depoimentos no Brasil inteiro que esse medicamento tem que entrar no comecinho, tá? Deu um sintoma de gripe, febre? Na hora que for testar, já dá medicamento. Só vem a ajudar, nada vai atrapalhar, tá? Nós sabemos aí que tem aí o pessoal que está jogando agora na mídia que está dando hepatite, que o medicamento está estourando fígado, que a turma está indo para a fila de transplante, tá? Eu acho que isso é muito mais boato, é muito mais conversa para desestabilizar, para tirar as ideias da cabeça do povo, que quer tomar o medicamento, tá? Nós sabemos aí também... essa semana vieram alguns médicos lá de Manaus, do Amazonas, que a nova cepa, não é, que está vindo aí está mudando, mudando o jeito de agir, não é? O vírus está pegando o pulmão e está pegando também o fígado agora. Vários cientistas já estudaram que está sendo contaminada pessoa que não tomou o medicamento e está indo para o hospital com problema de hepatite, tá? Mas sabemos aí que... estou vendo aí já vários médicos de Manaus falando que a nova cepa mudou o jeito de agir, está agindo no pulmão e agindo no fígado. Nós temos que levantar isso também, se é verdadeiro, se isso aí se procede, daí eu acredito que sim, tá, que esse medicamento está aí há mais de 50 anos, todo mundo toma esse medicamento, nunca ouviu falar que esse medicamento deu problema no fígado, acabou com o fígado de alguém, tá? Sempre o pessoal tomou na África, lá no Norte com a malária, com um monte de situação lá, é um medicação que toma nas farmácias. E essa semana eu vi várias pessoas se manifestando a favor, pedindo socorro para liberar esse medicamento, para os médicos receitarem o medicamento precoce, tá? Nesse momento, nós não temos nenhum medicamento, nós não temos ainda... nada ainda, mas... que tem uma luz no fim do túnel, que é o tratamento precoce, tá? Por que não implantar isso na cidade de São Carlos? Qual é o problema, gente? Eu fico imaginando, nós estamos aí... Nós temos que salvar vidas. Se esse medicamento está ajudando, está dando resultado, por que não? Vamos pegar os exemplos dos municípios que estão usando esse medicamento, usando o tratamento precoce. Então, eu faço aqui um apelo aos nossos vereadores, vereador Lucão, vereador, que eu faço parte da Comissão de Saúde, eu estou aí na Frente Parlamentar de Combate ao Covid, tá, o dever de eu trazer esse assunto na sessão foi me colocado aí junto com vocês na comissão, e eu... O único que eu posso trazer nesse momento é defender, sim, esse medicamento para ver que a nossa população talvez dê certo. Não vou falar que vai dar, mas pelo menos vamos tentar, quem sabe o resultado vai ser positivo, tá? [ininteligível] estava vendo aí os comerciantes, comércio fechado, tá, o pessoal aí passando de [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodrigo, dá um minuto para o vereador concluir, por favor. Sérgio Rocha, só um segundinho, o senhor já retoma para concluir, tá? O senhor pode concluir, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Acabou o meu tempo, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, eu peço até que os vereadores fiquem atentos. Tem um relóginho na tela de vocês para a gente poder controlar esse tempo, tá? Mas o senhor pode concluir o raciocínio do senhor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, presidente, não é? Roselei, eu acho que nós temos que levantar essa bandeira, eu vou levantar essa bandeira, tá? Nós estamos aí com os nossos comércios fechados, o pessoal passando necessidade. Eu tive com amigos nossos: "Sérgio, dá a impressão, rapaz, que a gente está vendendo droga, trabalhando escondido, levando a mercadoria duas, três esquinas para atender o cliente". É



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vergonhoso para a gente, é humilhante ter que dois quarteirões, vereador Roselei, para atender um cliente, vender escondido, trabalhar escondido. Isso aí não está certo. Eu acho que devemos trazer uma solução, [ininteligível] esse medicamento aí e ver que nós conseguimos abaixar o número de casos na cidade de São Carlos. É só isso. Obrigado, vereador, obrigado à população que nos ouviu nesse momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Agora, o vereador Tiago Parelli, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde [interrupção no áudio] população que está nos assistindo on-line, não é? Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Mais uma vez, vamos falar de pandemia. Não tem outra coisa a falar, não é? Novamente, pedir para Jesus, não é, que abençoe a gente nessa caminhada que a gente vem enfrentando. Tantas informações, não é, como o Sérgio acabou de falar, agora, e [interrupção no áudio]. Mas eu consigo analisar algumas situações hoje como [ininteligível], não é, porque a gente é o representante da população, e a gente tem que trazer informações eu acho que concretas, não é? E se passar alguma coisa, muito mais responsável ainda, não é? Hoje, o comércio passa uma dificuldade muito grande, e eu vejo que a gente poderia estar fazendo um trabalho, Sr. Presidente, de repente, fazer uma frente parlamentar, para a gente poder discutir um distanciamento inteligente dentro dos estabelecimentos [interrupção no áudio], porque realmente, hoje a dor é a maior... O maior problema é a doença, não é? Não tem escapatória. Qual é a cura? A vacina é eficaz? O tratamento precoce é eficaz? O que nós viemos aqui para falar, não é? O que falar? Eu acho que a gente tem que ter uma grande força, que eu acho que a gente já tem aqui dentro, unir forças e trazer pessoas competentes, especialistas no assunto, para que não causemos o mal a mais do que já está esse caos que está em São Carlos. E a gente foi na Santa Casa de São Carlos para ver a situação dos remédios. Inclusive, Roselei, você mandou parece que uma... eu acho que é um ofício para a Secretaria de Saúde do estado, foi isso, não é, federal, e assim, ó, está assim, ó. Isso aqui são os remédios que a gente tem de Covid, tratamento de Covid. Esse aqui é um armário... esse aqui é outro, Roselei. Eu perguntando para o... Como é que ele chama? O procurador, não-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O provedor. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** O provedor. O provedor, desculpa, me escapou agora, pegou no meu dinheiro [ininteligível] que a empresa, Cristália, se não me engano, não está fornecendo, não é? E como a gente pode ajudar? O que fazer para que isso aconteça, Roselei? Temos que nos mobilizar, não é, não sei... pegar todos que queiram ir até Brasília discutir, trazer, tentar liberar logo esse remédio. Ele falou para mim que em alguns dias vai estar chegando alguma coisa, mas está muito difícil comprar, não é? Então, é difícil falar numa hora dessas. É muito difícil. Eu acho que a gente tem que prestar atenção na situação. Fechou... fez um decreto, fechou um tanto de comércio, limitou certas situações. Aí fez um outro, limitou certas situações. Só está prejudicando o comércio, todo mundo reclamando, não é, todo mundo se acuando dentro de casa, ficando doente, tomando remédio que às vezes não é nem para tomar, não é? Até demais da conta, não é? Eu mesmo. Eu, por exemplo, fui tomar calmante. Tomo dois, deito e não durmo. Aí vou tomar três, quatro? Não. Então, não é assim. Então, Roselei, eu acho que essa frente para a gente discutir com o grupo do Covid que tem aí, não é, na prefeitura, eu acho que a gente poderia dar uma sustentação, um caminho para que o comércio não feche, tá, que ele volte a funcionar, para a gente poder estar realmente fazendo alguma coisa para a população de São Carlos, tá? Eu não tenho muito o que falar, tenho só que pedir para Deus que abençoe a todos nós e que dê sabedoria para todos nesse momento, tá bom? Era isso por hoje. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Um aparte, vereador Parelli? Um aparte, já que você tem um tempinho. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Claro que pode, Sérgio, estamos juntos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, parabéns ao vereador, não é, pela tua passagem pela Santa Casa hoje, não é, fiscalizando essa dificuldade de medicamento. Nós sabemos que medicamento não tem, não é, para comprar, não é falta de dinheiro, não é, que nem o pessoal fala que tem que comprar vacina, tem que comprar vacina, mas comprar vacina onde, não é? Onde



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

liberou os prefeitos para comprar vacina, vereador, tá, mas vai comprar vacina onde? Liberou prefeito, onde vai comprar vacina? Não tem vacina para se comprar, tá? Vai chegar aos pingados, não é? Nós temos que cuidar, sim, da nossa cidade. Eu acho que cada um tem que cuidar da cidade. Nós estamos aí, nós somos representantes, nós temos que batalhar, sim, vereador, ajudar, pedir que venha mais médicos... O Elton está aí cobrando mais médicos nas UPAs. Nós sabemos que a mão de obra está difícil, tá? Liberar, sim, os comércios... Nós vamos ter um colapso, nós vamos ter uma dificuldade, uma parte financeira muito grande. O resultado vai vir, vereador Parelli, vai vir com desemprego, vai vir com fome, tá? E o poder público, federal e municipal, não vai suportar a demanda de tanto pedido de ajuda que vai ter não muito tempo, muito próximo agora, tá?

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Eu quero(F) um aparte. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, nós temos que rever, tem que rever, sim! [falas sobrepostas] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Comércio com cuidado abrir, abrir o comércio [ininteligível]. Não é escandalizar, arregaçar as portas, mas com [ininteligível], com critério, sim, porque dá para trabalhar. Nós continuamos vendo os nossos ônibus lotados, supermercados lotados, ainda fila de banco, ainda, continua do mesmo jeito. Vamos, sim, viu, Parelli, vamos, sim. Nós precisamos, sim, nos unir para o bem da nossa cidade. Eu acho que cada são-carlense... nós temos que cuidar da nossa família, cuidar de cada um... vamos cuidar da nossa cidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** A Neusa queria falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está pedindo aparte? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** A Neusa queria falar alguma coisa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está concedendo aparte à vereadora Neusa, é isso? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pode... vamos-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa, a senhora tem três minutos. Não? Então, houve um engano aí. Então, eu passo a palavra agora ao próximo vereador inscrito... A Profa. Neusa está sem som. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu quero falar, eu falei que eu quero falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, nós não estávamos ouvindo, professora. Então, a senhora tem aparte do vereador Tiago Parelli. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Tá. Tiago, eu-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Oi, Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [ininteligível], principalmente a união, certo? Concordo em uma parte que o Sr. Sérgio, meu colega, falou aí da situação, de ser uma coisa bem organizada, tanto que se abrir o comércio, aí vocês vão ver a coisa se alastrar. Se for aberto com medida, com certas cautelas, ótimo, mas como é que vai ser feita essa fiscalização, Tiago? É isso que dá-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Então, Neusa-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Fila eu acho que você está correto. Eu já falei isso antes, é uma conscientização do povo. Cada um tem que se cuidar-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim, Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Porque está difícil. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se abrir, isso aí vai mudar. Não é o cara, o dono do comércio, que é culpado à situação em si, mas é o que está em volta, sabe? A conscientização do povo-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Neusa-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O trabalho que precisa ser feito... O que o Elton acabou de falar, que é muito importante, que... estabilizar os salários iguais aos que estão ao redor, porque nós vamos ficar, e fica discutindo coisa que já foi falada 10 mil vezes. Quanto à questão do Sérgio falar, eu sou contra qualquer coisa que [ininteligível]. Eu sou a favor de quê? Quer usar? Usa, até como supositório, mas eu acho que a gente tem que tomar [ininteligível], sabe? A gente tem que tomar os cuidados. Só isso. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Muito bem. Neusa... Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu acho que cada um faz que o quer. Obrigada. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Olha, deixa eu só te falar uma coisa. É isso que eu falei. Eu acho que a gente tem que se reunir e tentar fazer uma ação também, não é, Neusa, que nem a senhora está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falando, com essa situação, de a gente fazer um distanciamento inteligente. Tentar. Por que não também, Neusa? Entendeu? Abrindo essa possibilidade, não deu certo? Beleza, vamos fechar. Mas fazer isso também, entendeu, porque do jeito que está... Não está um caos, Neusa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Então, é isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado aos vereadores. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Tá bom? Sr. Presidente, obrigado, tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu que agradeço aí a participação do vereador Tiago Parelli, Sérgio Rocha e vereadora Neusa. Eu passo agora a palavra, pelo tempo regimental, ao vereador André Rebello, por dez minutos. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores, população que nos acompanha. Como o vereador Sérgio comentou agora pouco, foi protocolado, sim, na Comissão de Saúde um relatório para ser encaminhado ao Sr. Prefeito e ao Sr. Secretário de Saúde, pedindo para que seja usado na rede municipal o tratamento imediato nos casos de Covid para aqueles que desejarem, tá? E alguns dados eu gostaria de trazer aqui, que, gente, o H1N1, ele demorou dez anos para ser controlado totalmente, tá? A Aids, que surgiu há mais de 30 anos, até hoje nós não temos uma vacina para ela, tá? E na época usava-se o AZT para controlar, para dar uma sobrevida aos infectados, não é? Não tinha comprovação nenhuma, não estava em revistas com... Nem lembro nome do estudo lá, mas ele não estava, mas ele era usado porque salvava vidas, tá? Então, hoje, em alguns lugares do mundo que não têm acesso ao coquetel para Aids, eles usam o AZT. E isso não são palavras minhas. Eu não sou médico, eu não conheço, mas eu procurei médicos que pudessem me informar, porque essa é a minha obrigação, de ir atrás da informação e repassar para os senhores, tá? E esses médicos, eles também me relataram que 80% dos casos de Covid, eles são assintomáticos, tá? A gente não vai nem saber que a gente esteve com Covid e se a gente está falando com alguém que está com Covid. Vinte por cento só tem os sintomas. Desses 20%, 10% não precisam de hospital, mas 10%, eles vão precisar de hospital. E só 5%, eles vão precisar de uma UTI. Então, gente, nós estamos falando de 5% que pode vir a não precisar de uma UTI se nós fizermos o tratamento antecipado, tá? Agora o dado muito ruim: de dez pessoas que são intubadas, só três pessoas sobrevivem, tá? Se a gente vai para uma intubação, a gente vai ficar apavorado, tá, porque ela não está resolvendo. E é isso que a gente tem que tentar evitar, que a doença evolua e as pessoas precisem de intubação, tá? Todos nós sabemos que existe o tratamento precoce. Não precisaria ter fechado nada, não precisaria ninguém ter perdido emprego, nenhuma empresa ter falido, mas a gente não pode julgar o passado com os olhos do presente. Lá atrás a gente não sabia disso. Foi feito, tá, mas hoje a gente precisa colocar um ponto final, um termo. Nós vamos agir dessa forma, o comércio volta a funcionar em tal data. Faz 15 dias que nessa Casa a gente está discutindo um 'lockdown' regional. Ótimo se for feito, eu também apoio, tá? Vamos parar supermercados, vamos parar empresas de ônibus... Tudo o que hoje funciona, e a pandemia continua aumentando. Então, a gente para tudo. Mas o 'lockdown' não pode ser usado sozinho, ele tem que ser usado junto com todas as armas que nós temos para combater esse grande inimigo. Temos que usar vacina, temos que usar o distanciamento, temos que usar o tratamento precoce. Cada um vai optando pelo tratamento que prefere se não tiver segurança. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não é assim. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Então, vamos unir forças. Nós estamos perdendo vidas pela má gestão no combate ao Covid. Dispensar paciente infectado com antitérmico e dizer a ele: "Se der falta de ar, depois você volta", no meu ponto de vista, o médico que faz isso, ele está praticando omissão de socorro. Ele sabe como tratar, tem meios de tratar. Ele pode não concordar por um motivo ou outro, então encaminha para outro colega. Não pode mandar o cidadão de volta para casa, falar: "Depois que o pulmão estiver comprometido, você volta". Isso é complicado. Agora, só para finalizar, no ano de 1576, Milão foi assolada pela Peste Negra. As famílias abastardas e os governantes fugiram da cidade, e um homem, de forma heroica, assumiu a função de organização da cidade e a frente de combate da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peste. Esse homem se chamava Carlos, e nós conhecemos muito bem a história dele. Ele era o arcebispo Carlos Borromeu, tá? E eu estou falando isso, porque São Carlos tem no seu DNA essa vocação para combater as adversidades que nos são colocadas, mas está faltando unidade, gente, a unidade da classe política, a unidade da classe médica e, principalmente, a unidade da população, que tem que entender que esse momento não é para festas. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Srs. Vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André Rebello, pela contribuição na tarde de hoje. Quero pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que registre a presença do vereador Dé Alvim. Ele estava com um probleminha técnico aí, mas já está entre nós. Acredito que só o vereador Dé Alvim que não estava na chamada inicial, não é, mas já está entre nós, gostaria de registrar a presença dele. Eu quero passar palavra agora ao vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo de dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Não vou falar do coronavírus. Já outros me antecederam, já falaram bastante. Eu respeito a todos, com todas as suas posições, mesmo que divergentes, porque, afinal de contas, é preciso que o respeito subsidie todas as discussões que se tratam aqui e na sociedade. Entendo que o desespero de muitos faz com que se abandone a ciência, muitas vezes, e se apele para a superstição, se apele para remédios supostamente eficazes. Como diz a vereadora Neusa, na hora do aperto, se for supositório, se a pessoa acreditar que o supositório que resolve, toma, aplique o supositório mesmo. Se for um galho de arruda na orelha, que também o faça. Eu não vou falar disso hoje, até porque a Câmara, através da sua frente, no dia 13 deste mês já expôs o que pensam os hospitais, o que pensam os cientistas, os médicos e a própria sociedade civil. Suponho que a prefeitura já tenha tomado conhecimento, tenha lido e pare de descartar a ciência e os técnicos e passe a se aconselhar com eles para fazer o melhor para São Carlos. Vim falar de política, e vou falar que as expectativas em relação às eleições de 2022 regem a agenda do Presidente da República. E nesse campo, a pandemia, que deveria ser principal preocupação, é simplesmente mero detalhe, como se 300 mil mortos e 13 milhões de infectados nada significasse, como se isso não se tratasse de gente, não se tratasse de brasileiros. Para vencer em 2022, o Bolsonaro precisa, antes de mais nada, chegar a 2022. Para tanto, constituem obstáculo nas suas intenções as regras da convivência democrática, a abrangência e os limites da Constituição Federal, Constituição da qual ele foge qual diabo foge da cruz, porque a Constituição nos oferece o pleno funcionamento das instituições, da imprensa, a liberdade, entre outros. Cada vez que algo desagrade a Bolsonaro, qual criança mimada, o presidente reage com ameaças, entendendo-se rei que usurpa tudo o que pertence à sociedade e coloca aos seus pés e de sua família subservientes àqueles que a isso se prestam. Luís XVI disse, supõe-se que tenha dito: "L'État c'est moi". O Estado sou eu. Essa é a síntese do totalitarismo, que é aquilo que se busca aqui, em fechar em uma única pessoa todo o Estado, e o Estado passa a ser o governo, e o governo passa a ser a prática do Estado. A possibilidade do impeachment lhe perturba o sono. O impeachment é um instrumento constitucional que se aplica àqueles que desrespeitam a Constituição. Pessoalmente, eu não gosto do impeachment. Pessoalmente, gosto e defendo a Constituição, e defendo que se aplique a regra constitucional para aqueles que a desrespeitam. Temeroso, o Bolsonaro troca apoios por emenda, ameaça com autogolpe, aciona as redes sociais do chamado gabinete do ódio, desrespeita a imprensa e vocifera ameaças. Outro temor de Bolsonaro são os resultados adversos das pesquisas de preferência nas eleições presidenciais, e aí repete o mesmo trajeto percorrido por Donald Trump, seu grotesco ídolo, que chegou ao absurdo de incitar fanáticos a invadir, armados, a sede do governo americano. A entrada de Lula no cenário eleitoral de 2022 desestabilizou totalmente Bolsonaro. Não que Lula seja a única possibilidade do enfrentamento eleitoral; há muitos outros possíveis candidatos. Cito alguns: Ciro Gomes, candidato do PSDB; o meu candidato, que é o Luciano Huck. Mas eu defendo que no primeiro turno a gente tenha essas todas possibilidades e as defenda e que, no segundo turno, haja o entendimento em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

torno daquele que vá enfrentar Bolsonaro, se é que Bolsonaro passa para o segundo turno. Defendo, portanto, que se construa uma frente democrática ampla, em que as divergências miúdas sejam deixadas de lado em nome da democracia, do fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação, da retomada do desenvolvimento econômico sustentável, com geração de emprego e renda. Penso, também, e tomo como tarefa cívica, a construção dessa frente em nossa cidade de São Carlos e em nossa região, da mesma forma como no passado fizemos nas campanhas das Diretas Já, da campanha de Tancredo Neves, na campanha da Anistia, na campanha da Constituinte. Assim sendo, conclamo os democratas da cidade de São Carlos a discutir e me colocou à disposição, a discutir a Constituição de uma frente democrática em São Carlos. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Obrigado, Prof. Azuaite. Eu passo agora a palavra ao vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Boa tarde a todos. Deixa eu me ajeitar aqui, que esse trem aqui que... Agora vai. Está ouvindo aí, presidente? Boa tarde a todos, vereadores e vereadoras, todo mundo presente, ouvindo, assistindo. Bom, todo mundo falando de Covid... A Covid mata. Mata, sim, pessoal, mas a fome, a fome também mata, e mata muito mais, não é? Na segunda-feira logo de manhã, já acordamos com uma notícia triste e pesada, não é? Restaurante popular fechado. Restaurante de São Carlos hoje já estava fechado, não ia servir o almoço, e pegou todo mundo de surpresa, não é? Todo mundo ficou surpreso com esse decreto que fizeram. Segundo informações, esse decreto foi o presidente do Comitê de Covid, Sr. Mateus de Aquino. Entrei em contato com o prefeito Airton Garcia eram umas 10h, mais ou menos, pedindo uma resposta para ele, não é? Prefeito considerado o pai dos pobres não pode deixar os pobres, ainda mais em uma pandemia dessa, os pobres ficarem sem alimentação. Simplesmente o prefeito me respondeu assim, senti a voz dele desesperada, viu, que ele não estava sabendo, que ele recebeu a notícia agora. Falei: Prefeito, me fala alguma coisa, eu estou indo lá. O povo do São Carlos VIII hoje estava me chamando lá. Ele falou: "Eu estou resolvendo e te falo". Eu falei: Mas está resolvendo para quando? Segundo o prefeito Airton Garcia, para essa semana. Eu falei: Não, prefeito, tem que ser para amanhã. Tem que ser para amanhã. E o prefeito ficou de me dar uma resposta. Chegando lá no São Carlos VIII, estava tudo fechado, não é, o pessoal começou a chegar. Já liguei para o secretário de Agricultura, o Paraná Filho, não é? Já tinha acabado de assistir um vídeo dele, em seguida, ele estava desesperado, não é, porque... Ele falou também: "Bira, eu também não estou sabendo. Não estou sabendo". Me pegou de surpresa, tanto que estranhei que o secretário de Agricultura não está sabendo, mas eu acreditei no secretário, porque de segunda-feira as pessoas, os agricultores lá, a agricultura familiar vai na secretaria para entregar alimentação, as hortaliças, as frutas, para as entidades. E o secretário... todo mundo que foi lá, eu recebi produtor da agricultura familiar voltando para trás, que não pode receber pelo decreto. Só isso... O Samu, a UPA, a garagem, ficou todo mundo sem o café da manhã. Agora, eu pergunto, Sr. Presidente: Quem é que foi o responsável por criar esse decreto? Quem assinou foi o Airton. Como o Airton não sabia? Quem criou esse decreto? Agora, Sr. Mateus, estão jogando a culpa no senhor. Agora é a hora. O senhor tem imprensa na mão, porque de imprensa o senhor gosta muito, não é, ainda mais se for propaganda, e de muita-- **VEREADOR DÉ ALVIM**: O vereador me permite um aparte, vereador Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Sim, senhor, Sr. Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM**: Olha, eu quero cumprimentar a Vossa Excelência, que traz para nós esse assunto muito importante. Também moro no grande Cidade Aracy, onde tem dois restaurantes populares. Eu também fui pego de surpresa quando vi aquela fila enorme de manhã para tomar o café da manhã, para ir para lavoura, para o campo, para buscar o sustento, e não tinha pãozinho que eles são acostumados todos os dias. Vereador Bira, Vossa Excelência está de parabéns quando ligou para o prefeito Airton. Por isso que eu sempre digo: Como é que o presidente da Frente de Combate ao Covid pode ser o secretário de Comunicação? Que não tem comunicação nem entre eles. Vossa Excelência imagina, ou ele é um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

João bobo, é o bobo da corte, não sabe de nada, ou ele é que determina, em regra, as regras da Prefeitura Municipal de São Carlos. Como é que pode uma situação dessa? Vossa Excelência acabou de dizer, e com muita propriedade, que o prefeito não sabia, sendo que ele que assina o decreto. Agora, veja bem, e o secretário de Agricultura foi pego de surpresa. Então, Vossa Excelência há de convir que um homem como o secretário de Comunicação, que ele gosta muito de comunicar para imprensa, todos, soltar boletins, pagar toda a circulação que sai nos boletins, Vossa Excelência vê uma coisa: eles não têm comunicação nem entre eles, como é que pode tomar conta de uma tamanha irresponsabilidade que ocorreu na cidade de São Carlos para deixar o povo passar mais fome, vereador Bira? Esse Aquino, ele tem que pedir demissão da prefeitura! Ele tem que pedir demissão. É uma coisa séria isso. Como é que pode uma situação dessa deixar... E volto atrás, hoje o prefeito, hoje, manda reabrir todos os restaurantes populares para servir o café. Vou ter que cumprimentar o prefeito Airton. Eu quero, viu, Bira, cumprimentar o prefeito Airton, que atendeu o teu pedido, atendeu o pedido do vereador Bira para abrir os restaurantes populares. É janta, é café da manhã... Só no Cidade Aracy são dois restaurantes, um na região do Antenor e um no Aracy I, que fornece o café da manhã e a janta à tarde. E as pessoas estavam sofrendo com a dificuldade que estamos enfrentando da pandemia, agora estavam passando fome já. Graças à intervenção do vereador Bira, o prefeito resolve reabrir os restaurantes populares. Mas isso, Sr. Vereador Bira, com toda a propriedade que Vossa Excelência traz desse assunto, eu tenho a certeza, só tem um culpado nessa história: é o secretário de Comunicação, o presidente do comitê, porque ele é que dá diretrizes para sair o decreto, e levou para o prefeito, pronto, para assinar... O prefeito nem leu. Tenho certeza que assinou lá sem ler. Ô., explica para o secretário... Explica, viu, secretário de Comunicação, explica para o prefeito: "Olha, vai fechar o restaurante tal, o restaurante tal, o restaurante... Vai prejudicar a população mais humilde que elegeu Vossa Excelência". Ô, secretário de Comunicação, ouve bem: o senhor tem que pedir demissão daí! Obrigado, viu, vereador, pelo aparte.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Obrigado pelo aparte, vereador Dé. Me estranha isso daí, viu, porque nós temos o presidente, temos o Dr. Alexandre, temos a Dra. Helena, temos o Panone, porque com certeza passou pelo governo. Eu não estou entendendo como esse decreto, ele foi aprovado só pelo Mateus, ou o Mateus está segurando a carga nas costas? Mateus, você tem imprensa, e bem, e bastante, não é? Você é o rei da propaganda. Aproveite e se defenda. Agora, se sou eu, peço a conta. Não vai jogar nas minhas costas. Ou o salário é bom? Você vai assumir, vai assumir essa pancada? Hã? E o prefeito Airton? Parabéns, reabriu os restaurantes, mas não era nem para acontecer. Olha o transtorno, os produtores rurais, agricultura familiar que ia ficar de novo sem comprar. Eu me lembro da passagem há um ano atrás, a mesma coisa. Eu não sei o que acontece que deixa um decreto desse, não pode nem sonhar em uma pandemia dessa. A Covid mata? A fome mata mais. A gente sabe o quanto que é difícil, Profa. Neusa, arrumar um pacote de arroz, alguma coisa para alguém. Hoje, eu fiquei lá na fila vendo pessoas que têm lojinha ali no São Carlos VIII, não pode abrir, buscando marmita e agradecendo a reabertura. Eu não sei onde passou esse decreto. Ainda tenho minhas dúvidas com o secretário Mateus.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Tenho um aparte.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Vem à tona, Mateus, fala quem assinou o decreto.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Deixa--

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Um segundinho só, professora, só para eu concluir isso daí. Vou mandar um recado para o prefeito Airton, um ditado, viu, Roselei, presidente. O senhor que veio da roça, o senhor conhece bem esse ditado, o senhor pode assinar embaixo, tá? Já dizia o ditado caipira: "Terreno que não tem galo, quem canta é frango e franguinha". Deu para entender? Então, é mais ou menos isso. Agradecer que reabriu esse... o restaurante popular. São mais de 500 almoços, mais de 500 jantas, fora o café da manhã, deixando o Samu, o pessoal linha de frente, sem o café da manhã. Que dificuldade! Deixando o pessoal da saúde na garagem, o trabalhador que às vezes deixa de tomar café na tua casa para alimentar. Então, Sr. Mateus, eu ainda tenho minhas dúvidas desse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

decreto, hein?! Eu [ininteligível] abrir o jogo, porque depois apareceu um monte de pai da solução do decreto, mas na hora da bucha o senhor está segurando? Agora tem um monte, não é, um monte. Eu vi, hoje, um monte nome de pai da criança. Agora o senhor vai segurar? Se sou eu... E outra: se eu sou do andar de cima, a pessoa faz um equívoco desse, que para mim é bravo, deixa de alimentar mais de 3 mil pessoas, fora a compra da agricultura familiar, que ia prejudicar, eu mandava embora. Aí eu quero ver. Pode falar, Profa. Neusa, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bira, eu não discordo em parte nenhuma, mas eu estava passando por perto, estava vendo o pessoal conversando de como ia ser feito o... Como eles iam providenciar um tal de decreto, não é? Eu acredito que quando foi lançado, do dia 30 ao dia 4, que as [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para a vereadora concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu acredito que quando foi... Desculpa, Roselei. Eu peço desculpa a todos. Quando foi lançado o... as atitudes que seriam tomadas entre o dia 4 ao... dia 30, dia 4 de abril, foi a ideia que as repartições públicas estariam fechadas. Até eu mandei... eu recebi esse comunicado, eu mandei a quem eu conheci, inclusive o Paraná, não é, que estava no... Eu falei: Como é que pode? Já está uma situação terrível e sem comer? Não é? Muita gente não está... Eu acho que foi um mal-entendido, Bira. Eu quero pensar isso, que eles achavam que, como uma repartição pública, também estaria fechado. Eu acredito nisso, tá? Me desculpa estar colocando, tá bom? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer concluir, vereador Bira? **VEREADOR MALABIM:** Bira? Bira, você me cede um pedacinho? Eu acho que já está terminando, não é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, o tempo do vereador já finalizou. Eu só queria saber se ele quer concluir a fala dele, para não ficar prejudicada. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira? Eu passo a palavra, então, ao vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde a toda população de São Carlos. Eu quero saudar, hoje, de forma especial as nossas vereadoras, não é, pela sessão de sexta-feira e, em nome delas, mais uma vez, homenagear todas aquelas mulheres guerreiras que nós fizemos a homenagem, não é, em especial o meu mandato, a Janete Akamine, a gerente hospitalar da Unimed, e parabenizar mais uma vez todas vocês, não só pelo dia 8 de março, mas também por todos os dias. Antes de entrar nos temas da tarde, presidente, eu queria apenas reforçar a fala do vereador que me antecedeu, vereador Bira, que é algo muito sério, não é? Ontem, nós fomos surpreendidos com esse fechamento do restaurante popular, não é, e agora a gente fica diante de um imbróglia, o prefeito não sabe que assinou... uma situação muito estranha, não é? Qual de nós aqui que assina um documento sem ler? Eu acredito que é muito difícil. Então, dizer que não sabia, aí colocar tudo nas costas do Mateus, eu acho que é, enfim, uma situação bastante complicada, não é, o prefeito dizer que não sabia e assinou? Como é isso? Você assina algo sem ler? É meio complicado, não é? Ainda bem que, pelo menos, teve a humildade de voltar decisão atrás, mas como o vereador Bira falou, ontem o secretário Paraná estava desesperado, porque também foi pego de surpresa, enfim. Onde não tem comando, todo mundo comanda. Foi mais ou menos isso que o Bira quis dizer no ditado dele, e ele tem razão, não é? Assinar algo sem ler é meio que inadmissível. Como nós, vereadores, assinamos algo sem ler? Como o prefeito assina algo sem ler? Enfim, é algo bastante preocupante. Bom-- **VEREADOR MALABIM:** Vereador Bruno? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [interrupção no áudio] tarde-- **VEREADOR MALABIM:** Você me cede-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Primeiro tema eu queria trazer é a questão... Oi? **VEREADOR MALABIM:** Vereador Bruno, é o Malabim. Você me cede um pouquinho aparte aí rapidinho? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno? Bruno-- **VEREADOR MALABIM:** Não deu tempo para eu falar-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, por gentileza. Malabim, eu peço que o senhor abra a câmera, por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favor, porque nós estamos transmitindo essa sessão e o senhor está com a câmera fechada. **VEREADOR MALABIM:** Ah, tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]. Agora, sim. Obrigado. **VEREADOR MALABIM:** Então, eu ia fazer... eu ia pedir no Bira, mas não deu tempo, você está abordando o mesmo assunto. O decreto só foi do dia 30 até o dia 4. Então, o que nós vemos disso? Que lição que a gente tira disso? Nesse ponto, a gente... não nessa questão de fechar os restaurantes populares, tá, quero deixar claro, mas a coragem do prefeito de manter a cidade aí trabalhando sem o 'lockdown', porque nós tivemos uma experiência do dia 30 até o dia 4, veja só tudo o que aconteceu somente com os restaurantes fechados. Agora, você imagina todos os trabalhos essenciais que têm na cidade fechados durante dez dias, 15 dias. Então, nessa questão, não nessa questão de restaurante popular agora, não é? Isso aí tem que ver direitinho, tem a Dra. Helena aí também, que de vez em quando faz essas lambanças aí, e... Mas parabenizar, sim, pela coragem aí do prefeito de manter a cidade aí sem o 'lockdown' com todas as dificuldades que tem, porque nós sabemos que está com problema no Covid? Está, sim, só que nós temos aí muita gente que depende do restaurante popular, abrigos que dependem do abastecimento da Secretaria de Agricultura. Nós sabemos também que tem o problema da Secretaria de Assistência Social, que fornece a cesta básica. Então é só essa questão aí. Bruno, não vou tomar muito o seu tempo, não. Parabéns aí e continue o seu trabalho aí. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Malabim, obrigado pela contribuição, mas hoje nós estamos no dia 30, não é? Então, independente da decisão... E é o que eu disse, o fechamento do restaurante popular é só um reflexo da tomada de uma atitude onde ninguém toma atitude nenhuma, não é? Ninguém assinou, ninguém sabe... Enfim, é uma situação meio complicada. Mais uma vez, como o vereador Bira muito bem frisou, onde ninguém manda, todo mundo manda, e é mais ou menos isso que está acontecendo na prefeitura de São Carlos. Um dos assuntos que eu quero trazer, o primeiro assunto aqui é a questão do prontuário eletrônico, não é? A vereadora Cidinha até me ligou, que ela também está encampando essa bandeira, ela também já luta com isso, e eu visitei as duas UPAs, Unidades de Pronto-Atendimento, no início do mandato, a Cidade Aracy e a Vila Prado, e foi um pedido dos servidores e também das pessoas que estavam lá, para que esse prontuário, ele... ele já começou a ser implantado, mas que ele aconteça de verdade, não é? Isso vai facilitar os atendimentos e, principalmente nesse período de pandemia, isso vai informatizar todo o nosso sistema. Então, [interrupção no áudio], que é a implantação do prontuário eletrônico, que ela é fundamental. Mais uma vez, a vereadora Cidinha também tem lutado, e o nosso mandato também vai lutar para que esse prontuário seja implantado, porque ele vai auxiliar não só os profissionais da saúde, os médicos, enfim, os enfermeiros, técnicos de enfermagem, mas também os pacientes, não é? Só no começo do mandato, dois pacientes me procuraram: "Bruno, eu vou na Unidade Básica de Saúde, enfim, onde eu sou atendido e as pessoas não estão achando o meu prontuário", não é? E eu acho que isso é prejudicial para o atendimento. Então, a nossa luta é nesse sentido, e o nosso mandato vai lutar bastante para que esse prontuário seja realmente implementado. Outro assunto que eu queria trazer rapidamente é a questão da entrega, não é, uma deliberação que aconteceu na audiência pública que nós realizamos no último dia 16 de março, não é, enquanto presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, junto com o vereador Bira e o vereador Robertinho. A Instituição Rico Viver, que prestava um serviço de equoterapia na cidade, entregou a prestação de contas de forma até adiantada, não é, na última sexta-feira, no dia 26, e nós acompanhamos. Essa foi uma das deliberações da audiência pública, e eu queria valorizar com isso o trabalho das comissões da Câmara, não é? Cada comissão tem a sua importância, a da Pessoa com Deficiência tem feito um trabalho bastante intenso graças ao nosso trabalho, vereador Robertinho e vereador Bira. E também ressaltar a importância das audiências públicas, não é, o quanto as audiências públicas contribuem para que as coisas aconteçam, e naquela audiência nós deliberamos que seriam quatro etapas, e a primeira delas já aconteceu, que era a entrega da prestação de contas da Instituição Rico Viver. Outro assunto que eu queria trazer rapidamente aqui também é que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quando a gente precisa criticar, a gente critica, mas quando tem que elogiar, a gente elogia, não é? As escolas estaduais estão contribuindo com a questão da vacinação, não é, e aí eu queria elogiar na tarde de hoje a diretora regional de Ensino Débora Blanco, que colocou a Escola Attilia Prado Margarido, inclusive foi até noticiado pelos órgãos de imprensa, a Escola Attilia Prado Margarido tem sido um dos pontos de vacinação. Assim como as escolas municipais, um pedido do vereador Gustavo Pozzi, a Carmine Botta, por exemplo, as escolas estaduais, através da Escola Attilia Prado Margarido também têm sido um ponto de vacinação, e a Diretoria de Ensino tem fornecido todo o suporte para que isso aconteça. Então, eu quero parabenizar a Débora, não é, e a todos os professores que têm trabalhado para que as pessoas sejam vacinadas sem aglomeração, enfim. Tudo isso... isso já vem acontecendo. Então, parabéns à Diretoria de Ensino em nome da Débora. Eu queria deixar esse tema até propositalmente por último, presidente, porque o jornal Primeira Página noticiou no último dia 26, na última sexta-feira, que o governo do estado estaria testando um soro anti-Covid, não é? Ele é feito de um plasma convalescente, das pessoas que já contraíram a Covid, e aí eu fiquei muito feliz com essa notícia e pensei: Poxa, no momento que nós estamos vivendo, com certeza São Carlos vai ser contemplada. Mas, infelizmente, mais uma vez, não é isso que aconteceu, e o jornal Primeira Página noticiou: "26 de março. Governo do estado de São Paulo deixa São Carlos de lado e vai testar soro anti-Covid em Araraquara". Mais uma vez, São Carlos é deixado de lado. E aí, eu cobro mais uma vez não só o governador, porque... enfim, o prefeito para que se aproxime do estado. Nesse momento, mais do que nunca, nós precisamos do estado, não é? O estado vai testar em duas cidades, a cidade de Santos e a cidade de Araraquara. Como o vereador André muito bem disse, não é, nós temos um leque de opções aí, enfim, e todas as atitudes que nós precisamos tomar eu acho que [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] aqui que o Bruno está sem o som. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** O teste desse soro para São Carlos seria muito importante, haja vista a situação que nós estamos, e, infelizmente, mais uma vez São Carlos é deixada de lado pelo estado. Essa... Eu não sei qual é essa animosidade que existe entre o governo do estado e o município de São Carlos, que a gente está sempre em último, a gente é sempre deixado de lado. O prefeito precisa buscar um caminho, buscar uma alternativa, seja pela via de deputado, deputado estadual, deputado federal, enfim. Nós precisamos buscar caminho para aproximar o estado do município, porque nós sabemos a importância que o estado tem nesse momento na saúde(F), ao Governo Federal, enfim, solicitando ajuda nesse momento. Então, uma notícia como essa, essa notícia foi anunciada pelo vice-governador, inclusive, em coletiva, nos deixa muito tristes, não é, porque nesse momento é um momento que nós... talvez um momento da pandemia que nós mais estamos precisando do governo do estado e as coisas não acontecem, e nos deixa, isso, muito triste. Então, mais uma vez, não é, muitas pessoas já falaram de Covid, eu não queria muito entrar nesse assunto, mas só deixar um recado mais uma vez à prefeitura, para que se aproxime do governo do estado. Mais do que nunca, São Carlos precisa do governo do estado, não é, e talvez seja o momento de nós estendermos a mão. A Câmara tem lutado, tem feito a sua parte, os vereadores têm procurado os deputados dos quais eles têm base, os deputados que tiveram voto na cidade, mas a prefeitura precisa também estender a mão. Eu quero agradecer, mais uma vez, pelo tempo [ininteligível] colocar mais uma vez meu mandato à disposição. Tanto eu, quanto o vereador Rodson, estivemos na UPA da Vila Prado e viemos de ofício ao secretário Marco Vinholi para que instalasse mais leitos na cidade. Nós sabemos que não é só isso, precisamos de profissionais também para atender, mas o mais importante: o estado precisa estar perto do município. Boa tarde a todos, e muito obrigado pelo tempo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero cumprimentar o vereador Bruno pela fala. Ele trouxe um assunto extremamente importante aqui nessa Casa na tarde de hoje, principalmente no que diz respeito à questão dos prontuários eletrônicos. Eu penso que a capital da tecnologia, não é, precisa investir nessa questão e eu não tenho dúvida alguma que o prontuário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eletrônico trará, na verdade, eficiência, maior eficiência na prestação dos serviços públicos, não é, e maior controle também, talvez até maior transparência. Então, é um dos princípios que a administração pública precisa atender, e eu não tenho dúvida nenhuma que esse prontuário eletrônico, conheço em algumas cidades, não é, traz aí, na verdade, não é, um sonho de consumo até para os funcionários, não é? Isso ganharia agilidade, ganharia maior eficiência, além da transparência que esse prontuário dará à prestação de serviços públicos. Eu quero, nesse momento, passar a palavra vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, está ouvindo? Está sem o som, Dé. Eu peço que o senhor ligue o som e a câmera. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vou ligar agora. Calma aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Dé. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O som também desligou. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Agora, sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está saindo aí, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está saindo. Só a câmera que não está ligada ainda, Dé, mas o som está ok. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está desativado o negócio aqui, rapaz. Vou ativar para você. Pelo amor de Deus, hein?! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer(F) ligar o som? O som está desligado novamente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está aqui "o vídeo foi interrompido". Não sei, isso daqui... É uma porcaria isso daqui, viu? Pelo amor de Deus. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está aí na Casa? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está lá na Casa? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, a gente não poderia já ir passando para outro vereador, enquanto o vereador vai se estabilizando lá, para a gente não perder tempo? Aí depois voltaria no vereador, porque a gente perde muito tempo, Sr. Presidente, para a gente esperar estabilizar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [ininteligível]. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho. Eu estou ouvindo O vereador Dé Alvim. Eu consulto-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou falar sem a câmera mesmo, porque acho que 'deu um pau' aqui, alguma coisa-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, eu... Está bem, Dé. Eu pedi para o servidor aqui do meu gabinete dar uma descidinha aí, tá, para dar uma assistência para o senhor, que eu sei que o senhor está no gabinete, mas o senhor pode fazer uso da palavra, a princípio, sem a câmera até que a gente estabilize a situação aqui. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, eu vou usando aqui sem a câmera. Então, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero hoje, aqui, abordar esse assunto, apesar que o Bira trouxe aí, muitas pessoas me procuraram em casa, lá no Grande Cidade Aracy, dizendo que não tinha nada para comer em casa, que estava realmente passando dificuldade, a questão de marmitex, que eles pegam lá a marmitex todos os dias a R\$ 1,00, vai lá, leva para casa, toma o café da manhã, e com muita tristeza esse decreto que foi assinado, nós não sabemos quem participou junto, porque deve ter uma comissão, não é? Deve ter uma comissão, e essa comissão deve ser formada pelo presidente Aquino, pelo Samir, por todos aí, que deve ter uma comissão... Muito obrigado, viu? O assessor do Roselei desceu aqui para nos ajudar. Então, Sr. Presidente, é isso que eu estou dizendo, então deve ter alguma comissão formada pelo vice-prefeito, por todos lá que fazem parte dessa comissão. Como é que pode uma situação tão difícil dessa... Eu quero aqui me aproximar. Hoje, eu já liguei para o Dr. Edson pela centésima vez, liguei mais de cem vezes para o Dr. Edson Fermiano: Doutor, eu preciso falar com o senhor sobre esse decreto que ia sair, eu preciso falar com o senhor sobre umas obras que têm lá no Grande Cidade Aracy, eu preciso falar com o senhor sobre alguma situação de um asfalto que vai sair no Antenor Garcia, e o senhor sempre: "Olha, hoje não posso, porque a minha esposa não está muito boa", "hoje eu não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

posso, porque eu vou tomar a primeira dose da vacina", "vou esperar tomar a segunda dose da vacina". Eu prometo uma coisa para o senhor, doutor, não vou mais ligar para o senhor. Não vou ligar para o secretário de Governo, que tem que ter uma relação institucional com a Câmara Municipal de São Carlos. Eu, enquanto vereador, eu vou usar as minhas prerrogativas, eu vou começar a fazer os requerimentos oficiais para que vocês possam me responder aqui no gabinete. Eu estou tentando levar no diálogo, que nós possamos construir na harmonia o trabalho, mas um trabalho sério, um trabalho de comprometimento entre atender a sociedade e nós, também, atender tudo aquilo que é de bom de o governo aprovar aqui na Câmara. Eu tento ter um diálogo com o governo já faz tempo. Eu ligo para o Dr. Edson, eu ligo para o Dr. Edson, eu ligo para o Dr. Edson, e a resposta é a mesma. Então, eu não vou esperar a pandemia, porque tudo agora é desculpa da pandemia. Pandemia está aí, está matando gente, e nós sabemos, mas nós não podemos deixar de trabalhar, de atuar, de atender aqueles que nos elegeram para estar aqui na Câmara para atender aquilo que está necessitando no bairro. Eu liguei para Vossa Excelência para saber a situação do decreto, sobre o que tinha acontecido com o fechamento dos restaurantes populares. Fiquei sabendo, e para mim foi uma surpresa quando o secretário, então, vereador Paraná faz parte dessa Casa, fazendo uma 'live' lá no Cidade Aracy, fazendo lá no São Carlos VIII, a quem eu quero cumprimentá-lo, vereador Paraná, que está fazendo um grande trabalho à frente da secretaria, também foi pego de surpresa. Então, secretário de Governo, tenha certeza que deste vereador o senhor não recebe uma ligação mais. Respeito Vossa Excelência, fui o primeiro vice-presidente de Vossa Excelência nesta Casa, aqui na Câmara Municipal de São Carlos, trabalhei junto com Vossa Excelência, tenho o maior carinho, o maior respeito por Vossa Excelência, mas Vossa Excelência não tem tido esse mesmo carinho com este parlamentar. Quero aqui dizer a Vossa Excelência que tem muitas situações para serem resolvidas, principalmente no Grande Cidade Aracy. E eu quero muito pedir o dia que Vossa Excelência... Assim eu vou chamá-lo, viu, secretário, que eu tenho respeito. O senhor já foi um dos melhores advogados que nós tivemos na cidade de São Carlos, isso é relato de juízes da nossa cidade, e eu não tenho dúvida que eu ainda continuarei tendo esse respeito, mas, olha, uma hora o balde enche de água e a gente não aguenta mais. Eu tenho a certeza que nós precisamos ser ouvidos, e para ser ouvido é o secretário de Governo que tem que transmitir do vereador para os outros secretários. É o secretário de governo que tem que ouvir do vereador que está pedindo para acontecer algo naquela região, porque a população está pedindo e está... Olha, é escuridão, é lugar que foi trocada a lâmpada de LED, o outro não foi. Então, nós temos muitos assuntos para despachar com o secretário de Governo. A situação do cemitério, que está em andamento, que eu quero cumprimentar o vereador Rodson. Mas tem tanta coisa, mas tanta coisa boa para despachar junto. É o dinheiro do deputado estadual Alexandre Pereira que está para chegar. Como é que nós vamos fazer para comprar os veículos, para colocar lá no grande...? Mas não consigo ter diálogo com ninguém do governo! Não consigo. Eu vou numa reunião do secretário de combate ao Covid e eu sou expulso de lá, me expulsam de lá. A próxima vez eu vou chamar a polícia, eu vou usar a minha prerrogativa de vereador e vou chamar o presidente da Casa para garantir a ida do vereador numa reunião. Então, olha, eu já estou por aqui, ó! Olhando bem aqui, secretário de Governo, Edson Ferraz... Edson Fermiano, eu estou aqui olhando bem no olho do senhor, porque é o Dé Alvim que está aqui usando, neste momento, o meu tempo que eu tenho, legítimo, aqui na Câmara Municipal de São Carlos. Não estou aqui no Plenário, mas estou aqui no meu gabinete fazendo on-line, mas estou indignado de tantas coisas paradas que tem e eu não consigo dar andamento, porque não consigo ter um diálogo com Vossa Excelência. E eu sei que Vossa Excelência é o dono da caneta. Não é nem o prefeito Airton, é o senhor que dá a canetada aí e faz as coisas andarem. Agora, está com dificuldade, não consegue atender os vereadores, ou tem atendido cada vereador individual? Então, eu quero aqui, Sr. Presidente, vereador Roselei... Eu, quando fico meio irritado, nervoso, porque tanta gente batendo na porta da minha casa, passando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fome, necessidade, é outro morrendo precisando de internação, de intubação, e eu vejo essa lambança que esse secretário de Comunicação vem fazendo, e impediu este vereador de participar de uma reunião esses dias do combate ao Covid. Por quê? Porque faz essas lambanças aí, não aceita sugestões. Eu estou lá é para dar sugestão para que seja encaminhado da melhor forma possível. Então, Sr. Presidente, eu estou indignado, estou revoltado e muito chateado, porque o menos favorecido-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Ô, Dé-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está sofrendo muito nesse momento. É o comerciante, é a dona de casa que não consegue trabalhar, é o transporte lotado. Nós não sabemos mais o que fazer. Então, só tem uma alternativa: o senhor agendar uma reunião com o secretário de governo nem se for por videoconferência. Quem sabe assim ele atende nós, e nós conseguimos expor o anseio da sociedade? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Dé? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago está pedindo aparte ao vereador Dé, é isso? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Eu posso falar... Isso. Dé? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé concede aparte ao vereador? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Concedo. Pode falar, vereador Tiago. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Queria só reforçar aí a Vossa Excelência que eu também estou ligando, viu, Dé, e não está atendendo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É difícil. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** [interrupção no áudio], Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É difícil. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** [interrupção no áudio], Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É difícil. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sabe o que nós vamos fazer? Vamos fazer um combinado? Vai lá na casa dele. Vamos lá, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu acho que [ininteligível]-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** [ininteligível]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, olha, Tiago-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Mas acho que não é só com a gente, não, viu? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, Tiago, com todo respeito que eu tenho pelo Dr. Edson, pelo respeito que eu tenho por ele, hein?! Pelo respeito. É um grande homem, é um homem de caráter, um homem que eu tenho uma admiração muito grande, mas não pode destratar o Poder Legislativo da forma que vem distratando, principalmente os vereadores eleitos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Você tem razão. [ininteligível]. Sabe o que a gente faz? Não atendeu? Vamos lá. Vamos lá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, vereador Tiago Parelli, eu quero comunicar a Vossas Excelências que têm o apoio dessa presidência. Hoje, pela manhã, eu fui procurado pelo vereador André Rebello, nós ligamos para o Dr. Edson, e ele, prontamente, nos atendeu. Então, peço a Vossas Excelências, a gente combina um horário aqui para hoje ainda, se quiserem vir aqui no meu gabinete, a gente vai ligar para ele, faz uma videoconferência aqui para poder dar atenção a Vossas Excelências. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presidente, se eu ligar, ele vai me atender, mas a conversa é a mesma. "Eu vou tomar a segunda dose primeiro"... Para com isso! Não dá-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor deseja uma conversa com ele pessoalmente, é isso que o senhor está solicitando? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu tenho um monte de demanda. Então, atende nós por videoconferência aqui, on-line, do jeito que Vossa Excelência está fazendo on-line as sessões, porque nós temos um monte de demanda para ser despachado, e quem tem a caneta é ele. Não dá mais para aguentar, ficar nessa situação, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está correto. Vou chamar ele, então, para uma conversa com Vossas Excelências, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu passo-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Dé, tem um tempinho aí. O senhor cede uma parte para mim? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pode falar, vereador Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, parabéns pela tua fala, vereador. Nós não podemos aceitar na cidade de São Carlos um comitê que resolve aí fechar o restaurante. Eu fiquei indignado também, eu tentei falar nas falas, fechar o restaurante popular na cidade de São Carlos! Isso é uma loucura. O nosso presidente de comitê, parece que ele quer a destruição da cidade. O cara é contra o medicamento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

precoce para atender a população, fecha os restaurantes e quer matar o povo de fome, quer fechar todo o comércio. Então, o cara quer destruir a cidade, quer destruir o povo, quer que o povo morra? E está... É igual você falou, a gente vai conversar e não tem diálogo. O prefeito Airton Garcia tem que tomar cuidado, porque está levando boladas nas costas, [ininteligível] um monte de reizinho na prefeitura. Todo mundo é rei na prefeitura. Quem tem a caneta é o prefeito Airton Garcia. Prefeito, prefeito Airton Garcia, o senhor está levando bolada nas costas, Sr. Prefeito. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Dá um aparte, vereador Dé? É bem rápido. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não assinaram a vacina contra a fome alguns dias antes? Vacina contra fome implica fechamento do restaurante? Eu não estou entendendo, ele precisa me explicar direito que tipo de vacina contra fome é essa que fecha o restaurante para deixar o povo passar fome. O povo que morre não sente fome, será que é isso? **VEREADOR DÉ ALVIM:** É difícil, viu? É difícil. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço... Acabou o tempo do vereador Dé Alvim. Ele quer concluir? Que foi [ininteligível] pelo Azuaite. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, [ininteligível], eu espero... Queria agradecer a fala do vereador Sérgio Rocha, do Tiago, do vereador Azuaite, a fala do vereador Bira, porque contribuíram muito nessa tarde de hoje para que o governo possa rever algumas situações. Tem, Sr. Presidente... Ou talvez o prefeito Airton tenha que fazer igual o Bolsonaro fez hoje lá, viu? Trocou sete, oito ministros, porque o Sérgio Rocha falou a verdade: tem muito reizinho já no governo do Airton, viu? Muito reizinho individual. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, vereador Sérgio Rocha, Azuaite, todos que contribuíram aí com a fala, vereador Tiago Parelli, com a fala do vereador Dé Alvim. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Passo-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? Pois não? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Só-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** [ininteligível] assim, ó, o presidente colocou essa situação do doutor e tudo, mas, presidente... Puxa vida, presidente, eu precisar ir aí para conseguir falar com ele, presidente? Está demais, não é? Só isso, só. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago, só estou me colocando à disposição de Vossas Excelências, tá? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não. Pelo amor de Deus, não é com você, não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não é? Tá? Entendi. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Jamais, pelo amor de Deus. Não-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. E eu concordo com Vossas Excelências, não é? Nós somos vereadores, e quando a gente busca um diálogo com o governo, a gente não precisaria, de fato, ter interferência do presidente da Câmara, mas caso necessário, em decorrência do momento que nós estamos vivendo aí-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Claro. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não é, nós estamos aqui à disposição. Eu passo agora a palavra, pelo tempo regimental, ao vereador Dimitri Sean, tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, muito boa tarde. Boa tarde aos demais vereadores, às pessoas que nos ouvem à distância. Muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, diversas pessoas, vereadores, já trouxeram o assunto do fechamento dos restaurantes populares, os restaurantes de R\$ 1,00, da Prefeitura Municipal de São Carlos. Eu vou fazer um rápido apanhado também sobre o assunto. O vereador Azuaite, há poucos instantes, fez uma ótima intervenção. Nos noticiários, nos últimos dias, há pouco tempo, saiu a notícia de que São Carlos aderiu à campanha Vacina Contra a Fome, e, nas notícias, estampada uma foto da secretária Glaziela e do vice-prefeito Edson Ferraz, não é? Que ótima notícia, é claro, um programa que vem aí combater a fome na cidade de São Carlos. É um programa do governo do estado. Agora, bem disse o vereador Azuaite: Que sentido faz aderir a uma campanha como essa, o coletivo, e, ao mesmo tempo, fechar os restaurantes, não é? E como ficou claro ali, ou pelo menos me pareceu claro a partir do que disse o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Bira, o próprio prefeito não sabia disso, não estava à par do que estava acontecendo. Outras pessoas aparentemente tomaram essa decisão por ele, que é prefeito, que é quem deveria tomar a decisão, e tocaram para frente o assunto, o decreto, não é? Prejudicou muita gente, sim. Do mesmo jeito que outros vereadores receberam inúmeros contatos e ligações de munícipes reclamando que estavam sendo prejudicados, não é, sem a sua alimentação, que não poderiam recorrer ao restaurante da prefeitura para a sua alimentação, também recebi. Imagino que muitos vereadores tenham recebido. Agora, deveria em um momento como esse, o prefeito Airton Garcia ir na direção contrária do que fez com esse decreto, com o fechamento dos restaurantes populares. Me parece claro que esse valor de R\$ 1,00 que é cobrado pelas refeições seja um valor simbólico, não é, diante do custo efetivo da refeição para os cofres públicos. Poderia, então, já que esse valor de R\$ 1,00 é apenas simbólico, o prefeito Airton Garcia neste momento, durante o auge da pandemia, isentar as pessoas, deixar de cobrar esse R\$ 1,00. Tenho certeza que não faria diferença, não faria falta nos cofres da prefeitura. É claro que a prefeitura tem muita conta para pagar e tem pouco dinheiro, mas não é o dinheiro, esse R\$ 1,00, da refeição que faria falta para a prefeitura. Agora, para as pessoas mais humildes, em especial, isso, sim, isso faz falta, porque muitas pessoas, não é, têm dificuldade até mesmo nesse valor. Às vezes na casa tem duas, três... É um pai, uma mãe, um filho, dois filhos e precisam ali ter R\$ 3, R\$ 4, e não têm naquele dia. Então, fica uma sugestão ao prefeito Airton Garcia. Já que o governo dele está preocupado com fome, está aderindo à campanha da vacina contra a fome, já que o prefeito Airton Garcia voltou atrás e mandou reabrir os restaurantes de R\$ 1,00, então que considere, durante o auge da pandemia, deixar de cobrar. São refeições gratuitas para pessoas em situação de vulnerabilidade, para as pessoas que efetivamente precisam. Essa é a minha sugestão. Aí, sim-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Concede um aparte, vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro. Pois não, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Concede um aparte, vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro. Claro. Pois não, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador, obrigado pelas palavras do senhor aí falando sobre o restaurante popular. Quero acrescentar que a agricultura familiar entrega para fornecer as marmitas para o restaurante popular. É mais essa ainda que fica, fica o agricultor sem escoar a sua mercadoria, e fora também... foi o que eu falei, não é, que tem o café da manhã do Samu, da UPA, a Guarda Municipal, da garagem, o pessoal numa linha de frente aí defendendo o povo. Mas só essa colocação para Vossa Senhoria. Obrigado, vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** De nada, vereador Bira, e o senhor tem toda razão. Tem toda uma cadeia produtiva que fornece para os restaurantes de R\$ 1,00 que seria, também, prejudicada. E nisso também não pensou o prefeito, ou não pensou quem tomou a decisão pelo prefeito. Parece que foi isso que aconteceu, o prefeito foi pego de surpresa por essa notícia do fechamento dos restaurantes populares. Agora, mais do que isso, não é, o prefeito devia considerar nesse momento agudo que vivemos, não é, nessa dificuldade maior que as pessoas vivem na nossa cidade, de ampliar esse atendimento, e não de diminuir, de restringir, de fechar, de deixar mais difícil. Fazer as refeições de manhã, o café da manhã, é claro, o almoço e a janta. A estrutura já está lá, não é? Já está pronta. Já tem os servidores, os funcionários, a empresa terceirizada que presta o serviço, já tem os equipamentos. Então, seria de grande ganho para toda a população que fosse atendimento de manhã e de noite, e... no almoço... Digo, café da manhã, almoço e janta, não é? Isso seria muito importante, e não pular refeição, conforme o modelo atual. E mais do que isso, não é, é claro que o prefeito Airton Garcia tem o mérito, porque ele ampliou o número de restaurantes populares, não é, do... que existia de quando ele entrou, não é? Então, por exemplo, o restaurante do Antenor Garcia, que não existia, e foi ampliado durante o mandato do prefeito Airton Garcia, mas mais do que isso, outras regiões também precisam, também teriam pessoas que gostariam de ter oportunidade de comer nesse restaurante de R\$ 1,00. Então, fica a sugestão para o prefeito. É claro que durante a pandemia, de uma hora para outra, ele não vai conseguir abrir um restaurante popular novo, uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nova unidade, não é? Não vai poder... não vai conseguir fazer isso agora. Isso leva tempo e dinheiro. Mas ele pode, de forma volante, através de carros, não é, levar para outros bairros da cidade, não é, colocar... Não produzir o alimento... Como, por exemplo, no Jardim Gonzaga, uma sugestão de ponto para um restaurante popular. Não produzir lá, não vai ser possível agora fazer isso durante a pandemia, não há tempo hábil para isso, mas que seja produzida no Cidade Aracy, por exemplo, a refeição, que carros da prefeitura levem e façam a distribuição, vendem, então, por R\$ 1,00, que seja, se não puder ser de graça a refeição, mas que atenda mais pessoas. Esse tem que ser o sentimento de um governo que existe em razão das pessoas, do povo. Não é por outro motivo que existe o estado, não é por outro motivo que existe um governo. Se puder(F) pensar que lá atrás, não é, de acordo com o contratualismo, o estado surgiu exatamente para dar guarida às pessoas, para proteger o ser humano. Se não for para isso, não tem porque o estado existir, e aí a gente pode voltar à guerra de todos contra todos de Hobbes, pode voltar num mundo em que não existe o estado. Se o estado não cumpre o seu papel de guardar as pessoas, de protegê-las, de assistir aqueles que precisam, ele não faz o seu papel, e não faz o papel que está esculpido na Constituição Federal, porque os direitos sociais existem, e a alimentação é um deles dentre os direitos... de outros tantos direitos sociais que estão ali elencados no art. 6º da Constituição Federal. Mas tudo bem. Falado disso, não é, que outros vereadores também falaram muito bem sobre essa lambança que fez o Governo Municipal com o fechamento do restaurante popular, eu também quero usar o pouquinho de tempo que eu tenho aqui para falar sobre as castrações aqui no município de São Carlos, não é? Castração de gatos e de cães estão suspensas pelo canil municipal, não estão sendo realizadas neste momento pelo canil. E quem acompanha o assunto, quem tem carinho, estima, pelos cães, pelos gatos, pelos animais de uma forma geral, sabe a importância da castração, o quanto esse instrumento é capaz de diminuir o número de abandonos, de maus-tratos. Sem castrar os animais, a gente pode esperar que as ruas da cidade de São Carlos se encham de animais abandonados. Infelizmente, a castração é a única forma, é a única solução para a gente lutar contra o problema do abandono e contra diversos outros problemas. Então, eu peço, não é, à Secretaria de Serviços Públicos, que toma conta do assunto, que toca o canil municipal, não é, que olhe com celeridade para esse assunto, porque cada semana, cada dia, cada mês que o canil fica sem castrar animais, vem... Cada uma cria de um gato surge dez, 15, muitas... são muitas... a proliferação é muito grande desses animais, que depois vão precisar serem cuidados, vão precisar de casa, de comida, de abrigo, e tudo isso torna mais difícil. Eu estou destinando uma emenda parlamentar para ajudar nisso, não é? O secretário municipal conversou comigo essa semana, disse que o entendimento dele é de que seja feito através de um serviço terceirizado. Eles querem abrir uma licitação para contratar uma empresa para fazer essa castração, castração dos animais, enquanto o canil não consegue voltar a castrar, não é? Então, eu estou contribuindo, outros eu já sei que também contribuíram com suas emendas, mas esse... independente disso, independente de membro ou de qualquer outra coisa, é um serviço que não pode parar, não pode ficar sem castrar na cidade de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri, pelos temas trazidos nesta Casa na tarde de hoje. E eu quero passar, agora, a palavra ao último vereador inscrito na tarde de hoje, no Grande Expediente, o vereador Djalma Nery, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Cinco minutos ou dez minutos, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa. É que eu estou olhando cinco para às 17h aqui. Dez minutos, me perdoa. É que cinco para às 17h termina o nosso expediente hoje. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde, população que nos acompanha. Hoje, eu quero fazer uma fala breve. A exemplo também do que trouxe o vereador Azuaite, eu quero avançar no debate, eu quero falar de política. Eu acho que os temas que a gente tem tratado nas últimas semanas, em especial na semana passada, foram e são muito pertinentes, mas é preciso avançar, ainda falando da questão da pandemia, do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coronavírus, que é a grande crise, o grande problema, o grande desafio geracional que a gente vive, não só em São Carlos, mas no mundo todo. Bom, eu quero primeiro saudar, não é, a posição da companheira e vereadora Raquel Auxiliadora de ir até o Ministério Público, solicitar que o Ministério Público intervenha na situação do nosso município com medidas mais drásticas, não é, tutelando o Poder Executivo a fazer o que ele deveria fazer, e quero aproveitar esse gancho para falar um pouco da relação do Poder Legislativo com o Poder Executivo. A gente sabe das inúmeras, das imensas limitações que nós temos enquanto parlamentares na execução, de fato, não é, de políticas públicas, na implementação, no debate e na decisão sobre o orçamento e medidas mais emergenciais, a gente sabe que a maior parte das decisões recai no colo do Poder Executivo, nas mãos do prefeito, não é, e a gente atua como deve, como fiscalizadores do Poder Executivo, como elaboradores de políticas públicas, mas a limitação de fato é muito grande, mas isso não inibe a nossa possibilidade de apresentar sugestões, não só para o Poder Executivo, mas para a sociedade como um todo. O nosso mandato tem se pautado nessa possibilidade, nessa prerrogativa de apontar caminhos do Poder Executivo, não é, apresentar para a sociedade para fazer debates públicos, para dizer que existem formas mais eficientes, mais inteligentes, mais racionais de encarar o desafio humano e sanitário que a gente está vivendo nesse momento. Nesse sentido, o nosso mandato propôs, e principalmente para fazer o debate, ao Poder Executivo um projeto de lei no formato autorizativo, sabendo que isso compete, não é, exclusivamente ao Poder Executivo, que São Carlos instituiu uma renda básica emergencial. E quero explicar um pouco, não é, para a população que nos assiste, para os vereadores e vereadoras, qual é a motivação dessa proposição, sabendo, não é, repetindo, que isso compete à decisão do Poder Executivo, mas que a gente pode provocar, no bom sentido, não é, a prefeitura a adotar essa medida que tem sido adotada, inclusive, em muitos municípios do Brasil para enfrentar essa gigantesca crise financeira, de emprego e renda, que nós já estamos vivendo e que vai se aprofundar. Então, pegando o gancho da sugestão, não é, a qual eu endosso, inclusive, da importância de as pessoas permanecerem em casa, não é, do 'lockdown', de medidas restritivas. Já são muitas e muitas indicações científicas, comprobatórias, dos efeitos benéficos, não é? De novo, a gente tem repetido isso à exaustão, Araraquara deu um exemplo, demonstrou por números, por dados, teve um efeito positivo. Isso não é um debate de mérito, é uma constatação de um fato, não é? E temos aqui um vizinho... outras cidades que têm, a partir de medidas restritivas, mostrando o impacto positivo na vida, não é, das pessoas. Agora, o que a gente tem refletido é que é difícil exigir das pessoas que fiquem em casa no meio de uma crise que também é econômica. As pessoas que se aglomeram nos transportes coletivos, que têm que enfrentar o dia a dia das ruas, o trabalho, para poder garantir a sobrevivência da sua família, as pessoas, muitas delas, se tivessem opção, certamente ficariam em casa. Agora, opção que a gente pode sugerir é de fato garantir, nesse momento de exceção, condições mínimas, básicas para a sobrevivência dessas pessoas, para que elas possam, de fato, evitar se expor, expor as suas famílias, expor toda a população ao aumento dessa curva de contágio que, infelizmente, ainda não dá índices de melhora no nosso país. Então, nesse sentido, esse debate econômico é muito importante. Eu quero dizer que o nosso mandato, não é, é totalmente solidário aos pequenos comerciantes, àqueles que têm pequenos estabelecimentos comerciais que estão profundamente abalados pela crise que a gente vive. Seria muito pertinente, muito oportuno, não é, que o Poder Executivo, que aqui tem prerrogativa, pensasse e implementasse políticas públicas para colaborar com esses inúmeros pequenos proprietários de estabelecimentos, não é, pensasse isenções tributárias municipais, isenções de impostos, não é, para que a gente não tenha uma quebra de estabelecimentos no nosso município. São pessoas que, antes da pandemia, investiram muitas vezes aquela sua reserva, o seu pouco recurso para começar um negócio, para começar uma lanchonete, para começar um restaurante, para começar uma loja de qualquer gênero, e que agora estão impossibilitados de trabalhar e estão vivendo entre a cruz e a espada, de um lado, de preservar a sua vida e a população,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e de outro, garantir a sobrevivência com o seu trabalho digno, honesto e necessário. E o Poder Executivo, principalmente, tem atribuição e responsabilidade de apoiar essas pessoas. Eu quero reforçar, não é, que nós temos um compromisso de apontar sugestões para o Poder Executivo, tomar essas medidas tão importantes através de isenções de impostos, reduções tributárias e outros, não é? Nós temos, também, uma série de pessoas vivendo em situação de extrema vulnerabilidade em São Carlos. Nós temos mais de 6 mil famílias inscritas na fila da Prohab, aguardando a possibilidade de uma casa própria no nosso município, nós temos ocupações urbanas e rurais, nós temos mais de 2000 famílias acampadas entre o Acampamento Capão das Antas e o Acampamento 3 de Janeiro, nós temos as ocupações no Antenor Garcia, ocupação em busca de um sonho que agora inicia-se o processo de assentamento daquela comunidade, ocupação em busca de uma moradia. São centenas, milhares de pessoas vivendo em uma situação de extrema vulnerabilidade e que deveriam ser minimamente atendidas por políticas públicas, inclusive de âmbito municipal. A gente sabe que o orçamento municipal é restrito, a gente não quer ser leviano nas nossas proposições, a gente tem estudado soluções concretas para isso. São Carlos também não é uma cidade pobre; nós temos um orçamento aí aproximado de R\$ 1 bilhão ao ano. Cidades com orçamentos menores que os nossos têm implementado auxílios emergenciais municipais nas suas regiões, nas suas cidades, nos seus municípios. Então, São Carlos poderia olhar para isso, não é? E aí quero abrir um debate muito franco, não é, muito honesto com os pares, não é, com os parlamentares, com as vereadoras e vereadores, com a população, que é também uma sugestão, não é, do momento de exceção que a gente vive, não é? A gente sabe que esse é um momento sem precedentes na história da humanidade e que é preciso, então, pensar soluções que de fato fujam à normalidade, e eu quero trazer, não de forma populista, demagógica, mas de forma muito sincera, não é, a importância de que a gente elabore políticas públicas, caminhos para conseguir redistribuir a renda, em especial daqueles que acumulam benefícios salariais muito acima do mínimo básico ali para garantir uma boa dignidade para suas famílias. E quando eu falo isso, eu me baseio no Dieese, não é, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, que diz que o salário mínimo ideal para a população brasileira é de R\$ 5.403. Uma família poderia ter condições básicas, mínimas, de dignidade e subsistência com esse valor, mas a gente sabe que muitas famílias recebem, pessoas, muito mais do que isso, incluindo os vereadores e vereadoras, não é, cujo salário líquido, hoje, está na faixa de R\$ 5,8 mil, e muitas outras pessoas recebem muito menos ou não recebem nada, não é, para garantir a sua subsistência. Então, eu gostaria de pensar com seriedade, não é, sem demagogia, sem populismo, uma medida drástica para que a gente possa redirecionar recursos, em especial, não é, do alto escalão, não é, de todos os segmentos para distribuição de renda via renda básica emergencial. A gente sabe que a cada R\$ 1,00, a exemplo do Bolsa Família, não é, a cada R\$ 1,00 investido no Bolsa Família movimenta R\$ 1,4 na economia, porque a pessoa em situação de vulnerabilidade, quando recebe, gasta. Gasta para comer, gasta para morar, gasta para se locomover, enfim, gasta, e esse dinheiro movimenta a economia. Isso é muito importante para todo o segmento comercial local e, além disso, para aquisição de vacinas via consórcio da Frente Nacional de Prefeitos, para agilizar esse processo, não é, que, felizmente, nos últimos dias, tem ganhado uma celeridade, mas que ainda está muito moroso, não é, que ainda está muito aquém do que a gente gostaria para, de fato, garantir a imunização da nossa população. Então, esses são alguns dos caminhos que a gente tem pensado. Nos próximos dias, nós queremos elaborar e apresentar um estudo, não é, com números, com dados, com bases do que poderia ser feito, apresentar como uma indicação ao Poder Executivo para mostrar que existem caminhos. O Poder Executivo, nas suas atribuições e prerrogativas, pode ou não aceitar, com certeza, mas é importante mostrar o que pode e o que não pode ser feito, e a sociedade ter acesso às decisões que estão sendo tomadas ou não em prol... e para garantir o mínimo, não é, da dignidade e subsistência das inúmeras famílias que passam por uma situação de real abandono no nosso município hoje. Então, é isso. Obrigado,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente. Obrigado a todos e todas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery, pelo pronunciamento. Eu peço, agora, ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a chamada dos Srs. Vereadores para a Ordem do Dia, para que a gente possa entrar na Ordem do Dia. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vamos lá? Pois não, Sr. Presidente. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do Regimento Interno? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. Bruno? Cidinha do Oncológico, ausência justificada. Dé Alvim. Dé Alvim? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim está presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodrigo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. São 19 vereadores presentes. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, presidente Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu queria me inscrever cinco minutos no tempo do partido, tá? Só inscreve aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Bruno Zancheta está aqui presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Já coloquei aqui, Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero consultar os Srs. Vereadores. Nós temos dois projetos... três projetos de urgência. Na verdade, é um requerimento, uma moção e o outro é um projeto de lei. Então, nós temos uma moção do vereador Gustavo Pozzi, "manifesta apelo ao governador do estado de São Paulo para incluir professores com menos de 47 anos de idade que fazem parte do grupo de risco do plano de imunização Covid-19", não é? Todos sabem que o governador autorizou aí a vacinação dos policiais e professores. Gustavo está pedindo a inclusão, não é, dos professores que têm menos de 47, mas fazem parte do grupo de risco ou possuem alguma comorbidade nesse momento. Então, eu quero consultar os Srs. Vereadores, pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a substituição, não é, das assinaturas pela votação aí, não é, dos Srs. Vereadores para a gente incluir esse projeto de urgência ou não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Que número que é o processo, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o processo... Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. É o Processo nº 1.076. É uma moção, não é, de apelo ao governador, Processo nº 1.076. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moção de apelo, pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Todos os vereadores presentes, Sr. Presidente. Dezenove vereadores sim, nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu coloco em votação o presente projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos, também, um requerimento do vereador Marco Antonio do Amaral, Processo 1.062, que "requer informações e processos relacionados à Associação de Gestores do Esporte e Entretenimento". Esse processo, ele entrou na data de hoje, não é, em regime... É um ofício aqui solicitando urgência. Eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a votação para a substituição das assinaturas dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Processo 1.062, Marquinho Amaral. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha, ausência justificada. Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dezenove vereadores favoráveis, nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Em regime de votação o processo do requerimento, não é, do vereador Marquinho Amaral, Requerimento 1.062. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Neste momento, eu coloco também um requerimento de urgência da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que "altera o dispositivo da Resolução 334, de 16 de março de 2021, que estabelece ritos e procedimentos para a realização de sessões ordinárias e extraordinárias, reuniões das comissões permanentes e temporárias e demais atividades legislativas e administrativas na modalidade remota, bem como o regime de teletrabalho, no âmbito da Câmara Municipal de São Carlos durante a emergência na saúde pública relacionada à pandemia". Nós estamos alterando prazo, acompanhando a decisão do governador do estado de São Paulo, que altera o prazo para 11 de abril para as atividades presenciais ou híbridas, tá? Então, é a única mudança que está tendo nessa resolução-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, ela finaliza... ela termina hoje, não é, finda hoje. A próxima sessão, em tese, seria híbrida, não é, desde que o governo do estado não alterasse os dispositivos estaduais. Então, eu peço ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a votação em substituição às assinaturas dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Que processo, por favor, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo 1.071, Projeto de Resolução nº 15. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É 1.071, projeto de resolução. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do... Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho, sim. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezenove vereadores favoráveis, Sr. Presidente, nenhum contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco, agora, em votação o Projeto de Resolução nº 15, Processo 1.071 desta Mesa Diretora da Câmara Municipal, alterando os dispositivos da Resolução 334, de 16 de março de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Neste momento, nós entraremos na Ordem do Dia, não é, os projetos de lei que estão na Pauta. O primeiro projeto de lei é o Projeto 43, que foi retornado à Câmara Municipal no dia de hoje após quatro sessões para análise, primeiro das comissões permanentes, não é? Um projeto que inclui no município a Política Municipal pela Primeira Infância. Então, o projeto está retornando.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ele tem duas emendas... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Uma? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Ah, tá! É uma emenda supressiva nesse projeto, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Redação e Justiça, vereador Gustavo Pozzi, vereador Azuaite Martins de França e o vereador André Rebello. O processo físico está em minhas mãos, eu mesmo farei a leitura da emenda supressiva. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Pois não, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** No caso, você não abriu aquela pergunta, se a pessoa vai querer discutir o projeto ou se alguém vai fazer encaminhamento de votação, porque [ininteligível] só para uma questão de esclarecimento para quem vai estar votando saber o que vai estar votando, não é? E, no caso, eu estaria só, apenas, solicitando declaração de voto depois, para não ocupar muito tempo na discussão do processo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Perfeito. Eu quero agradecer o vereador Moisés Lazarine. Até para não ser injusto com os demais colegas vereadores, eu havia me comprometido de consultar os Srs. Vereadores se tinham interesse de discutir algum projeto que está na Pauta. Então, eu faço a pergunta agora a todos vereadores, não é, se têm interesse de fazer a discussão em algum dos projetos, não só esses, mas todos os projetos que estão na Pauta na tarde de hoje. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Vereador Elton havia se manifestado, não é? Pois não, Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu quero fazer a discussão em cima do Projeto 3.988, uma suplementação da Secretaria de Assistência Social e Cidadania. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** O 3.988. [ininteligível] 3.988 é o processo da prefeitura. É o Projeto de Lei nº 116, correto? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Isso. Uma suplementação de quinhentos e poucos mil, não é? Quinhentos mil. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Perfeito. Quanto tempo o senhor deseja? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Dez minutos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Que é o tempo regimental. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Perfeito. Mais algum vereador gostaria de discutir algum projeto? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** No meu caso, presidente, só declaração de voto me atende. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Perfeito. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** No caso desse projeto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Como sugestão, se o senhor pudesse deixar para discutir o projeto que o vereador Elton solicitou por último. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** No final, não é? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É. Ele já-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Perfeito. Vereador Lucão, eu agradeço a contribuição de Vossa Excelência. Consulto os Srs. Vereadores a possibilidade de a gente deixar ele para o final. Ele é o penúltimo, não é? Nós temos um projeto de resolução também. Na verdade, ele não é o último, não, tem outros. Então, tudo bem, podemos deixar ele para o final? Então, ele será discutido no final. Então, eu farei a leitura da emenda supressiva do Projeto de Lei nº 43 para que a gente possa fazer o processo de votação. Emenda supressiva, Projeto de Lei 43, Processo 0394/2021. "Ficam suprimidos os incisos V e VI do art. 7º do projeto de lei substitutivo apresentado dos autos do processo em epígrafe". Vou ler a justificativa também. A justificativa: "A presente emenda busca suprimir os incisos V e VI do art. 7º do projeto de lei substitutivo apresentado pelo próprio proponente, acompanhado das vereadoras Raquel Auxiliadora e Profa. Neusa, tendo em vista que tratam de assuntos afetos aos adolescentes, extrapolando, salvo maior julgamento, o objeto do projeto, ou seja, a primeira infância. 5 de março de 2021". Coloco em votação a emenda supressiva. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, só manifestar o meu voto contrário. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Fica registrado aqui-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [ininteligível] voto registrado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** O voto contrário da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadora Raquel Auxiliadora. Coloco agora o projeto de lei em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 43, Processo nº 394. Projeto de Lei nº 79, de autoria do vereador Bruno Zancheta, que "institui a Semana de Conscientização sobre Adoção Animal Responsável no município de São Carlos. Projeto que busca instituir o evento para a realização de atividades de conscientização quanto ao combate aos maus-tratos e abandono de animais, bem como promover a adoção e a posse responsáveis". Tem uma emenda também, que farei a leitura. É uma emenda do próprio autor, a emenda modificativa muda o caput: "O caput do art. 3º do Projeto de Lei nº 79/2021 passa a vigorar com a seguinte redação: 'As pessoas físicas e/ou jurídicas poderão organizar campanhas relativas ao bem-estar animal, como feiras de adoção, e campanhas educativas sobre a guarda responsável e o bem-estar animal'. A justificativa da presente emenda busca trazer adequações ao texto do caput do art. 3º do PL em virtude do apontamento trazido pelo departamento jurídico desta Casa de Leis". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Agora, eu coloco em votação o projeto de lei principal, que é o Projeto de Lei 79, Processo 777, de autoria do vereador Bruno Zancheta, que "institui a Semana de Conscientização sobre Adoção Animal Responsável no município de São Carlos, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Declaração de voto, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto dos vereadores pode ser no final também, após a votação? Ok? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pode. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bruno, pela compreensão. Agora, o projeto de lei do vereador Djalma Nery, que altera o calendário oficial do município de São Carlos para incluir o Dia de Tereza de Benguela, a Mulher Negra, a ser comemorado anualmente no dia 25 de julho. Tem emenda? Não? Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto aprovado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um projeto de lei agora do vereador Gustavo Pozzi, Projeto de Lei nº 108, que "denomina de Estrada Municipal Elias Landgraf a estrada municipal entre as cidades de São Carlos e o município de Analândia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, só para lembrar que essa Rua Elias Landgraf, ela já existe uma rua nesse nome, e que eu saiba não pode ser colocado dois nomes, no nosso município, de rua. Mas essa rua já existe, ela fica lá na Américo Alves Margarido. Se não me falha a memória, é a Rua 11 lá do Américo Alves Margarido. Eu peço só para Vossa Excelência confirmar que essa rua, se não me falha a memória, ela já existe. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. Não é nome de rua, é nome de estrada municipal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Estrada municipal, mas, então, não pode ser colocado dois nomes dentro do município. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Mas é-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tem uma lei que rege que não pode ser colocada, mesmo em estrada, porque é dentro do município. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Um é rua, o outro é estrada. A estrada pode. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, estrada municipal? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Estrada municipal, não é rua. Rua-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, então, tá bom. Me perdoe, vereador. Me perdoe. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço a contribuição do vereador Rodson Magno do Carmo, é importante essas observações, mas eu acredito que a Comissão de Legislação, Redação e Justiça tomou a devida cautela para trazer esse projeto em votação na tarde de hoje. Então, eu já havia perguntado aos Srs. Vereadores, eu volto a fazer a mesma pergunta, mas a gente já havia consolidado aqui a votação, tá? Então, para não perder aqui o registro, eu volto a perguntar. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. Então, está aprovado o projeto de lei de autoria do vereador Gustavo Pozzi. Agora, nós temos... O próximo projeto é o projeto solicitado discussão pelo vereador Elton Carvalho, e nós vamos deixar ele para o final. Passo à leitura do Projeto de Lei nº 120, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo nº 5.648/97, que "altera dispositivo da Lei Municipal 112.879, de 10 de outubro de 2001, que institui em São Carlos o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, e dá outras providências". O projeto de lei, ele "busca alterar o art. 3º da Lei Municipal 112.879, de 10 de outubro de 2001, dando nova composição ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Em síntese, a alteração proposta busca inserir no rol de representantes do Poder Público um representante da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, e um representante da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável, em detrimento de um representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e um representante da Coordenadoria de Meio Ambiente, respectivamente". Insere, também, "no rol de representantes da sociedade civil representantes da Cooperativa dos Agricultores de São Carlos e Região", também ele insere... "em detrimento de um representante do Escritório de Desenvolvimento Rural, EDR. Além disso, propõe-se também que os mandatos sejam de dois anos, facultada a recondução, em detrimento da redação anterior, que previa uma recondução também facultativa", mas era apenas de um ano. Então, o projeto de lei, ele prevê alterações na composição e no prazo de vigência do Conselho de Desenvolvimento Rural. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 123, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos". Esse projeto, ele "busca autorização para que o Poder Executivo proceda a abertura de um crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos, mais precisamente na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, no valor de R\$ 10 mil para contribuir com o curso de formação de dois instrutores para ministrarem aula de armamento e tiro para os demais guardas municipais da corporação". Emenda parlamentar é do vereador Roselei Françoso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos, agora, um projeto de resolução, projeto de resolução do vereador Bruno Zancheta, que "cria a Comissão Temporária de Estudos sobre o plano de carreira da Guarda Municipal. Trata-se de projeto que busca instituir a comissão de estudos para discutir e regulamentar a composição e o funcionamento da Guarda Municipal no município de São Carlos, comissão essa que será composta por cinco membros, cinco vereadores, e durará até o final da legislatura ou até que seja concluído o seu objeto de estudo". Só queria fazer uma observação... Está certo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, tá. Então, eu quero consultar os Srs. Vereadores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovada a criação-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, tem algum assunto relacionado ao ex-vereador Paraná? Só para tirar a dúvida. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do vereador Paraná Filho? O Lucão está perguntando se tem algum assunto relacionado ao vereador Paraná. O vereador Paraná-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Pela ordem, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só para eu tirar dúvida. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Lucão? Vereador Lucão, eu ia até falar depois, na declaração de voto. Eu, inclusive, liguei e bati um papo com o vereador Paraná nesse sentido. Havia, sim, um trabalho já do vereador Paraná e, se não me engano, pelo que ele me passou, também um trabalho do ex-vereador Freire. Os dois vereadores já haviam trabalhado nessa questão. Alguns avanços foram conquistados, faltam alguns avanços ainda para que esse plano de carreira da guarda seja concluído. Então, foi bom, vale o destaque. Eu ia falar no voto, mas o vereador Freire e o vereador Paraná já vinham trabalhando em outras legislaturas nesse sentido. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Parabéns, vereador Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Também quero cumprimentar o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Bruno pela iniciativa. Realmente houve, na época, não é, uma comissão de estudos para implementação da lei... do estatuto, não é, da Guarda Municipal e impulsionou o Estatuto Federal, não é? Me veio à memória aqui, nós participamos dessa comissão. Na época, nós estávamos vereadores, o presidente da Câmara vereador Lucão Fernandes. Foi apresentado, sim, algumas coisas foram melhoradas à vista da nomeação do auditor, do ouvidor e até mesmo do procurador lá da Guarda Municipal, não é, mas eu acho que tem alguns assuntos ainda pendentes aí em relação a esse plano de carreira. Eu passo, agora, a palavra para a discussão, pelo tempo regimental de dez minutos, ao vereador Elton Carvalho, para discutir o Processo 971, Projeto de Lei 116, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, mais precisamente na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, no valor de R\$ 550.881,94, para prorrogação do Contrato 76/17 junto à empresa Universidade Patativa do Assaré". **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores e vereadoras, e quem nos acompanha. Eu acho que é de conhecimento de todos os vereadores o acontecido, não é, que... um abuso de uma criança dentro de uma casa de acolhimento no município de São Carlos. Gente, tem... Olha o microfone aberto, por favor. Dentro de uma casa de acolhimento no município de São Carlos. E quem faz a gestão dessas casas, quem atende nessas casas, quem são os educadores dessas casas, os coordenadores dessa casa, é essa empresa Patativa do Assaré, não é? Então, a minha preocupação nesse processo de prorrogação de prazo, onde essa empresa está, no município de São Carlos, desde 2017 prestando um serviço, onde ela foi contratada por 12 meses e pode ser prorrogado até 60 meses, e isso vem sendo prorrogado, eu acho que a gente precisa ter um olhar melhor para esse contrato, porque, na minha visão como vereador, e sempre estou próximo às casas de acolhimento, essa empresa não presta um bom serviço para o município de São Carlos. Várias vezes já estive na casa, não há valorização do profissional que é contratado. Hoje, a média salarial do profissional contratado para lidar com crianças que já vêm com essa vulnerabilidade, que vêm com toda uma dificuldade, são crianças que são retiradas dos pais, ou da rua, ou de pontos de tráfico, e elas já vêm com uma dificuldade para essas casas, e essa empresa não presta um bom serviço, no meu ponto de vista, não é? Essa empresa, ela não é da região, ela é do Ceará. Então, como a gente não tem contato próximo, é só via e-mail. Então, a minha preocupação... Onde há menos de 20 dias, eu conversei com o Dr. Mário ontem sobre esse caso que veio na mídia, um estupro de uma criança, de uma adolescente de 13 anos, dentro de uma casa de acolhimento, onde a casa é casa de acolhimento, onde precisa de acolhida, onde essa criança precisa se sentir em casa, acolhida, não é, pelo poder público e, em menos de 20 dias, houve dois relatos de abuso. Dois. Não é um, não é? Então, teve o relato de um abuso também de uma menina de 13 anos, e agora, de anteontem para ontem, do dia 28 para o dia 29, teve mais um relato de abuso. Se essas pessoas, esses profissionais que são contratados pela empresa Patativa do Assaré, ela é responsável pela casa de acolhimento, isso é inadmissível acontecer na gestão dessa empresa. Então, hoje eu tive uma conversa com a secretária Glaziela, hoje eu tive uma conversa com o vice-prefeito Edson Ferraz, nós estávamos juntos, conversei com o Dr. Edson Fermiano, e conversamos e chegamos num acordo que a gente, para não ter prejuízo a essas casas, que fala que o contrato é até julho de 2021, não é? A Patativa do Assaré vai vencer... Prorrogação do prazo a vencer em julho de 2021. Então, a gente... Eu peço aos vereadores a compreensão, peço a retirada desse processo por 15 dias para conversar com o Dr. Alexandre se é isso mesmo, se a gente tem prazo para fazer uma licitação, fazer um novo chamamento, ou até na contratação emergencial, visto que essas crianças estão em vulnerabilidade, estão na rua. Não sei se é possível a gente justificar o Covid para usar a Lei Complementar 173, mas a gente precisa sentar e conversar com o jurídico, conversar com os vereadores e entender. No meu ponto de vista, a empresa não é qualificada, não está fazendo um bom trabalho, não está fazendo... não está trazendo informações para os profissionais, capacitações para os profissionais. A rotatividade desses profissionais dentro da casa é muito grande. Então,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esses profissionais, eles chegam na casa, são contratados pela Patativa do Assaré, e eles não têm ainda aquela percepção de como funciona, eles já pedem a conta por não serem valorizados, um salário de R\$ 1,4 mil bruto. Quanto é que isso sai líquido, não é? Para dar comida para a criança, para trocar fralda da criança, para lidar com medicações com criança. São eles que fazem o atendimento de pai dentro daquela casa e eles trocam fralda-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Um aparte, vereador Elton? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pode, claro. Claro. Vereadora Raquel, vereador Rodson. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu quero aqui parabenizar as falas do nobre vereador Elton-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, nesse momento-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Dá para fazer, depois, discussão também, vereador? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É, eu queria-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível]. Vereador Rodson, deixa eu só-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** [ininteligível], não é, vereadores? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu só esclarecer. Nós estamos no processo de discussão do projeto. O vereador, ele tem a fala, ele não pode ser apartado nesse momento, tá? Então, eu peço que os vereadores ouçam a fala do vereador Elton Carvalho e, depois, se inscrevam para falar no processo, caso haja o interesse. O vereador Azuaite Martins de França está-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá. Eu me inscrevo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se inscrevendo, é isso? Perfeito. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Posso continuar? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode continuar, sem prejuízo do tempo de Vossa Excelência. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pelo que eu estava falando com a secretária Glaziela, não é, esse contrato é um valor altíssimo, são R\$ 150 mil/mês, não é, para a prestação desse serviço. Então, é coisa de um milhão e 'tra-lá-lá' por ano para essa empresa Patativa do Assaré. Então, esse valor é um valor altíssimo, onde nós, vereadores, precisamos fazer a fiscalização dessa prestação de serviço, que, hoje, para mim, é inadmissível acontecer esses dois relatos de abuso de crianças dentro de uma casa de acolhimento. Então, a gente conversou com a secretária Glaziela, também estou pedindo para o promotor, Dr. Mário, precisa intervir de alguma forma, precisamos do apoio do Ministério Público. Eu sei que hoje... tive conversa com algumas pessoas, sei que o promotor é ocupado, parece que ele tem três acúmulos de funções. Ele está com o Criminal, está com a Infância e Juventude e também está com o Eleitoral, não é? Então, parece que já tem algum processo para tirar o... tentar aí, de alguma forma, desvincular a Infância e Juventude, não é? Então, isso precisa acontecer, a gente precisa ter o Ministério Público próximo a essa realidade que a gente tem. E o promotor, Dr. Mário, ele precisa, de alguma forma, intervir também nessa prestação de serviço, intervir também, de alguma forma, junto com a secretaria, com a Glaziela. Eu acho que era isso. Então, o meu encaminhamento também era para discussão, para a gente discutir esse processo, esse projeto, e também... Eu acho que era isso. Vou esperar o pessoal fazer [interrupção no áudio] depois eu faço o encaminhamento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [interrupção no áudio] vereador Azuaite Martins de França. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu queria, na verdade, só parabenizar o vereador Elton pela discussão desse projeto. Também estava preocupada nessa renovação, não é, nessa destinação orçamentária para renovação desse contrato sem a gente ter clareza de uma avaliação dessa empresa, não é? É preciso ter claro um critério de avaliação para essa empresa, do que ela está fazendo, o que não está fazendo, porque receber um relato, como nós recebemos ontem, de um abuso sexual de uma criança dentro de uma instituição que é gerida pela prefeitura junto com essa empresa é muito grave. Então, concordo que a gente precisa investigar melhor essa situação, não é, investigar tudo o que está em torno dessa contratação, dessa empresa, para que a gente não cometa, não é, erros como esse, para que essas situações não voltem a acontecer, porque elas realmente são muito graves. Então, concordo com o vereador Elton, me



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ponho solidariamente a ele aí para a gente retirar esse projeto da Pauta hoje, para fazer toda essa investigação que se faz muito necessária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel, vereador Elton. Passo, agora, a palavra para a discussão do projeto, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu quero agradecer a preciosa contribuição do vereador Elton para a discussão desse projeto, senão ele passaria batido. Uma boa Câmara Municipal é uma Câmara que tem preocupações de investigar, de querer saber, como teve o vereador Elton. Ele contribui com a Câmara, ele me convence. Eu sugeriria apenas, dado esse período de Páscoa, dado esse período de pandemia, que talvez duas semanas não seja o período suficiente para que a gente busque investigar de forma profunda e busque cobrar das autoridades a investigação também antes de conceder uma renovação que ultrapassa a meio milhão de reais de recursos públicos que não podem ser destinados, evidentemente, para uma associação que não toma os devidos cuidados com as crianças que representam, na verdade, o objeto do seu trabalho. Era só isso. Muito obrigado, presidente. Muito obrigado, vereador Elton. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, eu gostaria de falar no processo também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Rodson, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não, vou usar um segundo. Eu só quero aqui parabenizar o vereador Elton, que trouxe em debate esse tema tão polêmico, a situação. Parabenizar ele, que está de olho, não é, a Câmara Municipal, como disse o vereador Azuaite. Eu estou com ele também de pedir a prorrogação desse processo para que nós possamos analisar mais profundamente esse processo. Parabéns, vereador Elton. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente, deixa dois minutos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha com a palavra. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, é muito importante esse debate. Parabéns, Elton, por levantar essa situação. Eu estava acompanhando a situação daquela Casa Abrigo, presidente. Não dá para aceitar uma casa onde recebe... essa terceirizada, que recebe um monte de dinheiro, uma casa que não é criança, é adolescente de 13, 14 e 15 anos, é menina e menino ficar juntos em uma casa. Dorme junto, pousa junto, come junto, tá? Isso aí não pode acontecer. Eu acho que tem que ter uma casa masculina e uma casa feminina. Eu acho que quando tem que cuidar desses adolescentes, tem que ficar separado, porque não pode deixar uma casa onde tem 'marmanhão', não é, junto com menina. Vai acontecer isso aí várias vezes e vai continuar acontecendo, tá? E tem que prestar atenção mesmo, viu, Elton? A Câmara tem que debater, sim, esse projeto, tem que ver, porque uma empresa lá do Ceará? Nós temos quantas pessoas aqui na nossa região que podiam estar tomando conta. Por que uma empresa do Ceará? É muito complicado, tem que analisar bem, ver o que está acontecendo, viu, Sr. Presidente? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, Moisés também, me inscrevi para discussão rápida. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, com a palavra. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só colaborar com a fala dos vereadores, em especial do Elton, e também dos vereadores que me antecederam e contribuir, também, no que diz respeito ao que o Sérgio Rocha acabou de falar, vereador Sérgio Rocha. Eu já fiz vários trabalhos sociais voluntários dentro dessas casas e por muitos momentos também já recebi essa reclamação, inclusive, em especial no que diz respeito às casas serem justamente misturadas, tanto homens misturados com as meninas, as meninas com os homens, criança com adolescente, e eu tenho relato, inclusive, de meninas que engravidaram lá dentro dessa casa. É muito grave a denúncia que o vereador Elton trouxe para essa Casa, não só o caso de abuso sexual, mas tem muitos casos também de adolescentes que saíam grávidas lá de dentro dessa casa de acolhimento. Então, é um absurdo isso acontecer. Não podemos permitir jamais que adolescente, já numa fase de uma puberdade avançada, fique com crianças, meninas adolescentes, de 12, 13 anos, e é nessa fase que ocorre, muitas vezes, o abuso, inclusive ocorrendo a gravidez. Se eu não me engano, essa mesma menina já... ela voltou nessa casa por mais de uma vez e, se não me engano, essa menina mais de uma vez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

engravidou. Então, precisa até levantar esse caso também, mas podemos afirmar aqui que ocorreu caso de gravidez dentro dessas casas de acolhimento. Então, não só abuso, como também gravidez. É uma criança, entra, vai lá para ser acolhida dentro dessa casa e, infelizmente, acaba saindo de lá com uma outra criança no colo, e que, sem dúvida, será mais uma criança para ser vítima de uma situação vulnerável que essa mesma mãe acabou se colocando. Então não podemos permitir. Parabéns ao vereador Elton por trazer esse assunto à Casa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa com a palavra, então, pelo tempo regimental da discussão do projeto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quero parabenizar, como repetiram na [ininteligível] ao Elton. Parabéns, Elton. Numa atitude que foi o que aconteceu nessa Casa, no ano retrasado, não sei se estava com a mesma gestão, eu trabalhava com o pessoal da parte esportiva e eu recebi através de uma pessoa que lá trabalhou, falou: "Ó, professora, está triste lá a situação. Houve a situação de uma jovem ser abordada por outro, e houve um problema violento". Então, não é uma questão, me desculpem, Sérgio e Moisés, não é uma questão de ficar entre meninos e meninas. Não é essa a questão. A questão é de quem está lá, aos cuidados de quem. Isso que a gente tem que relevar, como o Elton falou, quem está cuidando. Não é uma questão de gênero: "Ah, tem menino e tem menina". Eu concordo com vocês que tem que ser tomada uma atitude, mas em relação aos cuidados que são dados lá. Fico feliz, Elton, por você fazer essa pesquisa... Aliás, eu tenho que estar aprendendo com vocês de ser curiosa. Eu sabia essas situações. Eu estou aprendendo, eu não desenvolvo tanto a técnica burocrática ou... como vocês sabem, mas eu vou aprendendo. Eu acredito que não seja... Novamente, não é misturar jovens, e sim trabalhar essa situação com quem está lá, com quem vigia, as atitudes que deve ser, principalmente com as pessoas. Eu trabalhei durante 30 anos com jovens. Do meu jeito, eu tentava me entender com o jovem, porque eu acho que há a formação. Eu acho que a Casa Abrigo trabalha com esse ideal. Então, o ideal é trabalhar a formação, a conscientização da criança e, para tanto, tem que ter alguém que tenha essa objetividade, as pessoas que trabalham ali têm que ser, como se diz, preparadas. Não pode simplesmente deixar umas crianças em pleno desenvolvimento, 14, 15, 13, 12; que seja eles a descobrir outras realidades. Então, nós temos que realmente fiscalizar. Parabéns, Elton. Eu estou aqui, eu gostei demais, e vamos que vamos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Neusa, vereador Moisés, Sérgio Rocha, Rodson, Azuaite, Raquel-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vamos votar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. O vereador Elton ia fazer, não é... Apesar de ele ter falado, todos vocês sabem que esse processo, ele entrou em votação, ele entrou em um regime de votação, não é? Em discussão, melhor dizendo. Em tese, a gente não poderia tirá-lo da Pauta, mas dada a observação importante que o Elton trouxe, nós vamos aqui abrir esse precedente para que a gente, de fato, discuta esse projeto, não é? Rejeitá-lo pode ser que comprometa aí o funcionamento, e aí as crianças não teriam ninguém para desenvolver os trabalhos. Então, acho importante, nesse momento, a gente retirar da Pauta. Nós já estamos fazendo contato com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania... ao contrário, não é, Cidadania e Assistência Social, também o departamento jurídico da prefeitura, para a gente fazer amanhã ainda uma reunião on-line para esclarecimentos desse contrato, tá bem? Depois, eu passo aos Srs. Vereadores o horário, mas amanhã ainda para a gente poder esclarecer esse contrato. Tudo bem, vereador Elton? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, só queria complementar. Eu agradeço ao Dr. Edson Fermiano, que me atendeu, não é, marcou uma reunião com a Glaziela. Agradeço ao Edson Ferraz também que hoje participou dessa reunião com a secretária, se colocou preocupado, não é? O vice-prefeito se colocou preocupado, e a gente tinha acordado que ia pedir essa retirada do projeto. E eu queria agradecer ao presidente, não é, também por estar aí já preocupado, ligando, marcando essa reunião, e agradeço. E aí, como o Prof. Azuaite falou, não é, se possível, a gente colocasse por três semanas, porque no processo, no contrato já fala, não é, que é uma prorrogação de prazo que vai vencer em julho de 2021. Então, eu acredito que não há prejuízo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se a gente pedir por três semanas, e aí a gente fiscalizar, ir lá e conversar e tentar entrar em contato com a Glaziela. Eu acredito que três semanas... E agradeço a todas as falas. A Profa. Neusa eu acho que é uma vereadora hoje que eu sinto orgulho de ela estar na Câmara, viu, professora? Eu acho que eu aprendi no meu primeiro mandato e ainda tenho muito a aprender com você também. Obrigado, viu, Roselei? Acho que era isso. E vamos para três semanas, é meu encaminhamento. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É votação nominal, Roselei? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu peço nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo, vereador Robertinho Mori Roda, para esclarecimento aqui antes da votação. A vereadora... a vereadora, a secretária Glaziela, a pedido do vereador Elton Carvalho, não é, nós já fizemos o contato, ela está propondo que essa reunião ocorra na segunda-feira, às 10h da manhã, para garantir a participação do procurador-geral do município para falar dos termos contratuais, uma vez que essa empresa foi contratada através de um processo licitatório, tá? Mas é pertinente o pedido do vereador Elton. Coloco em votação nominal o pedido para a retirada de até três semanas. Vereador Robertinho, o senhor pode fazer a chamada nominal, por gentileza? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O sim aceita a retirada, é isso, não é? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Aceito a retirada, isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim à retirada. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim à retirada. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereadora Cidinha, ausência justificada. Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim está ausente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Está ausente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Lucão Fernandes? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Lucão está sem som. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu respondi sim. E o Dé Alvim veio aqui tratar um assunto, eu queria saber se ele pode votar. Isso que eu perguntei. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É que estava sem som, vereador, mas pode votar, eu acredito que possa votar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Robertinho, eu vou votar sim. Eu vim aqui agora tratar de um assunto com o vereador Lucão, que eu saí do meu gabinete. Vou votar sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Então, vereador Dé, sim, e vereador Lucão Fernandes, sim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Obrigado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Marquinho Amaral, ausente. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson Magno. Vereador Rodson Magno? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu acho que está sem som. Sem som, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpe. Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim, pois não. Vereador Roselei, no exercício da-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não voto. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não vota. Sérgio Rocha, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim, sim, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PARELLI: Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dezoito vereadores favoráveis à retirada por três semanas, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está aprovada a retirada. Eu vou pedir a anotação no nosso livro de precedentes essa tomada de decisão aqui hoje, mas aprovada, então, por três semanas, a retirada do projeto de lei-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo, vereador Elton, deixa eu só concluir. A retirada do Projeto de Lei 116, Processo 971, da Prefeitura Municipal de São Carlos. Pela ordem, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, o nosso jurídico, da Câmara, ele vai participar da reunião também, não é, se tiver alguma dúvida, ele nos ajudar? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou solicitar. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Tá bom. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos declaração de voto do-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pela ordem, presidente, só-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Moisés. Só [ininteligível] rapidinho. Antes da declaração de voto também, que eu também tinha me inscrito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Não sei se todos perceberam, eu acho que ficou um pouco confuso na hora que foi votado o projeto, aquele primeiro projeto, onde foi votado as emendas, como você fez com o Bruno, no caso do projeto da primeira infância, votou as emendas e eu estava aguardando, depois, votar o projeto todo englobando, que aí no caso eu não me atentei. Eu vi que a Raquel, inclusive, manifestou voto contrário, e eu iria registrar a abstenção naquele momento, e eu vou justificar na declaração de voto. Mas parece que não foi feita a votação englobada. Só para registrar mesmo, Sr. Presidente. Aí eu declaro a minha justificativa no final, na declaração de voto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Foram feitos os dois processos, eu acompanhei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só para esclarecimento. Primeiro, eu quero agradecer o vereador Lucão pela intervenção. Nós votamos a entrada... Aliás, votamos a emenda supressiva e, posteriormente, votamos o projeto, oportunidade em que apenas a vereadora Raquel demonstrou voto contrário-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** À aprovação do projeto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voto contrário à emenda, certo? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voto contrário à emenda. Obrigado. Mas eu coloco agora a declaração de voto. O vereador Bruno havia solicitado e, posteriormente, o vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, boa tarde. Boa tarde, mais uma vez, vereadores e vereadoras. Eu quero declarar o voto em dois processos, não é, o Processo 777/2021, que institui a Semana de Adoção Animal Responsável. Quero agradecer todos os vereadores pela aprovação unânime e dizer que essa é mais uma ferramenta, não é, mais um instrumento de cuidado e de um olhar diferenciado para os nossos animais. No início do mandato, eu propus aqui na Câmara uma comissão de defesa animal, que foi anexada à Comissão de Meio Ambiente. Então, mais uma vez, é mais um instrumento, mais uma vitória da causa animal, e eu quero agradecer todos os vereadores e destacar o trabalho da vereadora Neusa, não é, e também do vereador Dimitri, que falou sobre a questão da castração. E eu também irei destinar recursos para a castração, porque acredito que é de fundamental importância nesse momento. Já conversei com o secretário Mariel, e nós precisamos de um olhar diferenciado também nesse sentido. E esse projeto vem também para que a gente faça uma adoção responsável e, mais do que isso, para que a gente olhe com carinho também a questão dos maus-tratos aos animais. Presidente, eu quero também agradecer aos vereadores a votação do Processo 927/2021, Projeto de Resolução nº 11, criando a Comissão Temporária da Guarda Municipal, não é? Eu acredito que essa questão do plano de carreira, discutir o plano de carreira, como eu já disse, o vereador Paraná e o ex-vereador Freire já vinham discutindo essa questão em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

legislaturas passadas, e agora nós vamos retomar esse tema. Inclusive, os vereadores Djalma Nery e a vereadora Raquel já solicitaram que querem participar da comissão, depois nós vamos conversar sobre isso, e eu também já havia falado com o vereador André Rebello sobre essa questão. Enfim, tem outros vereadores. Acredito que a Guarda Municipal presta um excelente serviço e, principalmente, nesse momento de pandemia. Então, acredito que nada mais justo do que discutirmos também, neste momento, a questão do plano de carreira da guarda e, num momento posterior, nós discutirmos, presidente, o plano de carreira de todos os servidores. Sabemos, nesse momento, a dificuldade que a prefeitura tem enfrentado para sanar as suas dívidas. Então, acredito [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, um minuto para o vereador concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para concluir. Essa comissão de estudo vai ser de suma importância para a Guarda Municipal, e já também deixando aberto para a gente discutir o plano de carreira dos servidores como um todo. Então, quero agradecer aos vereadores e dizer a toda a corporação da Guarda Municipal, colocar essa comissão à disposição, e tenho certeza que nós vamos fazer grandes e elevados debates para contribuir, principalmente, para os servidores da segurança pública, da qual também, no início do mandato, nós fizemos, em parceria com o vereador Djalma, a Comissão de Segurança Pública. Boa tarde a todos e muito obrigado pelo espaço, mais uma vez. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno Zancheta. Eu passo, agora, para a declaração de voto do vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, primeiramente eu quero aí me desculpar, caso ocorreu algum equívoco, mas realmente eu fiquei confuso na hora de marcar a minha posição. Eu iria votar favoravelmente, sem dúvida, ao seu projeto original, e com as emendas que foram propostas, inclusive aí pelo vereador André Rebello e alguns demais vereadores, eu estava tranquilo em votar o projeto favoravelmente. E a única coisa é que... até a gente tinha conversado, o próprio André tinha comentado que ele teria um acordo para que esse processo ficasse mais alguns dias, para a gente reunir também lá com a Glaziela, com o pessoal da Secretaria da Infância e Juventude, para fazer mais algumas... implementar mais algumas melhorias no projeto. E dado esses últimos dias que nós estamos vivenciando em relação à pandemia, as dificuldades que nós estamos na luta pelo tratamento precoce e tantos outros temas que nós estamos debatendo, infelizmente, eu não tive possibilidade de tempo para estar me debruçando com mais calma sobre esse projeto. É por isso que eu ia registrar a minha abstenção. Era só mesmo para registrar o motivo que eu estaria registrando a minha abstenção, apesar de ter o prazo regimental ali na hora dessa manifestação, eu não ter me atentado. Mas só deixar registrado que nos próximos dias, sem dúvida, o que nós pudermos dialogar com as outras entidades, que foi feita essa alteração desse projeto, para que a gente possa, sem dúvida, melhorar ainda mais o objetivo principal, Sr. Presidente, desse projeto, que, sem dúvida, da sua parte eu sei que teve a maior boa intenção para que as crianças venham a ser bem atendidas na nossa cidade. Então era só para enriquecer mesmo a proposta do seu projeto e agradecer aí a oportunidade de estar declarando voto sobre esse mesmo tema. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora para declaração de voto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Só queria declarar meu voto em relação ao nosso projeto de lei que instituiu a Política Municipal de Primeira Infância. Queria agradecer ao presidente Roselei pela solidariedade, não é, e gentileza em compartilhar esse projeto comigo e com a Profa. Neusa, projeto que eu acho que avança, não é, na política pública do município, avança na proteção das nossas crianças, mas eu queria aqui lamentar, lamentar mais uma vez, essa Câmara Municipal retirar direitos fundamentais das nossas mulheres, não é? Os dois incisos que foram retirados do projeto são, para ficar registrado, não é, desenvolver ações voltadas aos direitos sexuais e reprodutivos, [ininteligível] o planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, não é, atenção para as estudantes grávidas, priorizando o processo de alfabetização e escolarização, não é,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dos direitos das crianças e adolescentes, não é? Como a gente pode votar contra a retirada dessas questões sabendo que, mesmo na primeira infância, a gente tem essas questões que permeiam toda a nossa vida? Não é só na primeira infância que essas questões... só na adolescência, desculpa, que essas questões acontecem, não é? Então, a gente... Lamento muito essa retirada, mas nosso mandato... e eu tenho certeza que muitos vereadores aqui vão continuar defendendo o direito sexual reprodutivo de toda a população, o direito ao planejamento reprodutivo, a informação de qualidade a todas as pessoas que precisam para exercer a sua sexualidade com consciência, com clareza, com responsabilidade. Para isso a gente precisa informar as nossas crianças. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto do vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, muito rapidamente falar sobre o projeto do vereador Bruno Zancheta sobre a adoção responsável, que, claro, é um assunto muito importante, um projeto pertinente e muito feliz por parte do vereador. Agora, vou ressaltar que não faz sentido a adoção responsável se não houver castração, porque, sem castrar os animais, haverá um número tão grande de animais que precisam de um lar que não se dará conta. Mesmo que as pessoas passem a adotar, e adotar e adotar, não dá conta de adotar esse tanto. Então, o projeto é muito bom, mas a prefeitura tem que atuar também na outra ponta, na castração, que não está fazendo no momento. O secretário busca estabelecer um convênio com a iniciativa privada, mas isso precisa acontecer muito rapidamente. E mais do que isso, sobre a Guarda Municipal, é muito boa a iniciativa também, a resolução, o estudo da comissão, mas mais do que isso, o comandante da guarda, o secretário municipal de Segurança Pública cobra, há muito tempo, um concurso municipal da guarda para reposição do efetivo desses homens, não é? A gente sabe o papel importante que essa instituição tem para a cidade, e o secretário municipal é muito claro quando diz que muitos guardas se afastaram, se aposentaram, e não foram repostos. Então, a secretária Dona Helena precisa tratar do assunto com seriedade, e esse concurso precisa sair do papel, porque senão haverá uma sobrecarga dos guardas municipais que estão na ativa. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A vereadora Neusa também está inscrita para declaração de voto. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Primeiro em relação ao que o Dimitri acabou de falar e o que ele falou anteriormente no momento dele. Falaram da situação do concurso, agora ele comentou, da guarda. Acho isso daí essencial. Mas eu quero falar de uma situação que há umas sessões anteriores eu falei de como o canil esteve largado em situações... Por exemplo, os trabalhadores não têm contrato, não tem concurso para veterinário. A veterinária do Parque Ecológico completou 60 anos, a Ana Rita, e teve que ser afastada. A veterinária do canil, a Lígia, ela ficou grávida e, por causa da pandemia, teve que ser afastada. Aí teve que deslocar, como o Dimitri já sabe, o Douglas do canil e passar para o Parque Ecológico e ficou o veterinário de triagem. Não é falta de não querer castrar, é uma falta de, no momento, poder fazer uma contratação rápida. Nós estamos tentando lidar, procurar, assim como você, Dimitri, o Bruno, procurar uma situação para resolver a situação de castração. Por isso que ele falou que lançou emenda. Eu também vou dar uma emenda específica para castração. Por quê? Pelo fato de tentar castrar, ou uma clínica emergencial, para iniciar a castração, porque está procriando adoidado. E é uma luta que muitos não têm o olhar, porque está vendo o ser humano, não vê o animal. Como você disse, não vê o animal. Está ficando triste, e depois vai ficar mais difícil ainda de a gente recuperar esse tempo perdido. Há uma necessidade de olhar com afeto a região do canil, do Parque Ecológico. Aliás, do meio ambiente, não é, porque a gente pensa num círculo só e não vê a situação em que estão esses seres, não é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa, quer concluir? Mais um tempinho para a Profa. Neusa concluir, por favor. Só abrir o microfone, professora. Isso. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** A situação... Desculpa estar me prolongando. Dimitri, nós estamos lutando, eu entendo a sua posição, eu faço louvor à lei da relação que o Bruno colocou, tá, assino embaixo, mas a castração nós estamos tentando, sim, e já não foi uma, não duas, não três vezes que eu fui, através do Edson Ferraz, através do Mariel... Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estou procurando como eu consigo, porque eu não entendo muito os caminhos, mas estou atrás, tá? E nós vamos conseguir, se Deus quiser. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo mais vereador inscrito para declaração de voto, eu quero, antes de passar a palavra ao vereador Djalma Nery, que acabou de solicitar comunicado à Casa, comunicar também esta Casa que o mandado de segurança coletivo que prevê aí o funcionamento de estabelecimentos empresariais, impetrado pelo Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares na cidade de São Carlos, acabou de ser acolhido aqui. A Dra. Gabriela deferiu uma liminar para que o comércio possa funcionar em 'drive-thru', não é? Estava apenas, nesse momento, previsão pelo prefeito municipal o sistema de 'delivery'. Então, o comércio da cidade de São Carlos vai continuar trabalhando no sistema 'drive-thru'. Particularmente, eu não vejo qual o grau de periculosidade, de risco quando o veículo busca o alimento ou o bem nas proximidades do comércio quando, na verdade, você recebe na sua casa também o 'delivery', não é? Então, acho que não há aí uma dosimetria de risco para esses dois casos. Então, acho que o 'drive-thru' é plenamente seguro, desde que as pessoas utilizem a máscara, utilizem o álcool em gel e que o estabelecimento também ofereça, com segurança, os bens adquiridos aí aos seus clientes. Passo, agora, a palavra-- **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presidente, questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É declaração... É questão de ordem não, é comunicado à Casa do vereador Djalma Nery. Passo a Vossa Excelência logo na sequência aí a questão de ordem. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Tá bom. **VEREADOR DJALMA NERY:** Faço primeiro o comunicado à Casa, então, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR DJALMA NERY:** Tá. Então, bem rapidamente, eu gostaria de convidar todos os vereadores e vereadoras a uma atividade que vai acontecer amanhã [ininteligível]-- [falas sobrepostas] **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Olha o microfone aberto. **VEREADOR DJALMA NERY:** Tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** A hora que você for encerrar... **VEREADOR DJALMA NERY:** É só um convite muito rápido. Amanhã de manhã-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu não estou ouvindo, meu presidente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Está me escutando? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode falar um pouquinho mais alto? Porque o vereador Lucão e outros vereadores não estão ouvindo. **VEREADOR DJALMA NERY:** Opa, claro. Desculpa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não é a idade, não, porque a Raquel também não está escutando. **VEREADOR DJALMA NERY:** Tá. [risos] **VEREADOR DJALMA NERY:** Vou aproximar aqui mais, falar mais alto. Então, só peço para recomençar o meu tempo, por favor, presidente, bem rapidinho aqui. É um convite muito rápido. Amanhã, às 10h da manhã, o Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar convida para o ato "O parlamento na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas". Ele faz parte de uma atividade da Alesp. Estaremos como convidados eu, o vereador Marquito, de Florianópolis, e a deputada estadual Marcia Lia, coordenadora da Frente Parlamentar de Reforma Agrária, Agricultura Familiar, Segurança Alimentar e Nutricional e Regularização Fundiária Rural. Então, amanhã, às 10h da manhã, das 10h ao meio-dia e meia, é um debate chamado "O parlamento na garantia do direito humano à alimentação", e pode ser acompanhado pelo canal do YouTube da Alesp. Eu vou, depois, deixar o 'link' nas minhas redes. Quem puder participar, prestigiar, vai ser muito importante esse debate. Obrigada, presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito bem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero passar a palavra, agora, para a questão de ordem, não é, do vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presidente, notícia muito boa, não é, que o senhor deu aí, eu acho que para os comerciantes, a juíza, não é, determinou essa situação de 'drive-thru'. Inclusive, a gente está em sessão, e eu acabei recebendo uma lojista, não é? Disse que estava trabalhando nessa situação de 'drive thru', entregando fora do estabelecimento, parece que a guarda foi com a polícia, acho que tinha umas dez pessoas, não é, Roselei? Olha, que bacana. Parabéns



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para a juíza, eu acho que é muito bacana aí todo mundo ter essa visão aí, que o comportamento vale a pena ser revisto. Era só isso que eu queria falar. Parabéns. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Tiago Parelli. Acho que um comunicado à Casa também, não é, do Tiago Parelli, mas só para complementar a informação aí, para não causar nenhuma injustiça, essa ação, não é, essa liminar foi concedida ao setor de hotéis, restaurantes, bares e similares, tá? Então, só para deixar claro que os hotéis, bares, restaurantes e similares ganharam aí na Justiça, a Justiça concedeu uma liminar para que eles possam trabalhar em regime de 'drive-thru'. Passo, agora, ao uso do tempo do partido o primeiro vereador inscrito, vereador Elton Carvalho, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores de novo, vereadoras, e a quem nos assiste em casa. Sr. Presidente, venho falar em nome do partido Republicanos, onde eu sou o líder desse partido nesta Casa, venho falar do meu descontentamento com a Secretaria de Saúde nesse momento, Sr. Presidente, onde este vereador, não é, o vereador Lucão Fernandes, o vereador Roselei, falou da valorização do profissional de saúde, onde esse vereador colocou a preocupação, na semana passada, da mudança do contrato da Omesc, onde ia aumentar, não é, onde esse vereador sugeriu o aumento do valor pago por plantão da Omesc. Hoje, a gente tem um médico na Vila Prado. Hoje, a gente tem um médico no Aracy. Hoje, o gargalo que se faz na UPA Santa Felícia é de sete horas. Então, o partido [ininteligível] formalizou um documento de novo, porque eu não quero fazer parte desse massacre que estão fazendo com a população de São Carlos, porque se hoje falamos... se não tem médico em São Carlos é porque não tem o pagamento devido, porque pagar R\$ 999,00 um plantão onde a cidade vizinha está pagando R\$ 2,1 mil, quem vai vir trabalhar? Então, esse vereador está falando de novo esse assunto, que como é que um médico, Sr. Presidente, como é que um médico está na UPA Aracy com duas pessoas intubadas, duas pessoas na UTI, onde essa demanda não existia, e ainda está atendendo mais 150 pessoas, 200 pessoas lá fora? A UPA Vila Prado está com essa demanda, que é maior ainda, e está com um médico só. Então, o partido Republicanos repudia essa ação que a prefeitura está fazendo no município de São Carlos. O gargalo... Eu queria ver se é uma mãe de uma pessoa que é responsável por esse contrato da Omesc que está lá, que estaria lá na UPA para ser atendida. As pessoas estão sete horas lá com uma máscara de pano. A partir de três horas de uso de uma máscara de pano, ela não tem mais validade. Tem pessoas sentadas no chão. E não foi chamado vereador, e eu acredito que a Comissão de Saúde também não foi chamada, para discutir sobre essa contratualização, esse contrato com a Omesc. Então, isso para mim está sendo, sim, um massacre com a população que depende de uma UPA. Então, eu venho falar de novo. Hoje, eu conversei com o vice-prefeito Edson Ferraz e coloquei essa dificuldade e eu espero que ele, com a sensibilidade e com o Dr. Edson Fermiano, converse com o Marcos Palermo, converse com o procurador. A gente não tem que pensar em economicidade. Falar [ininteligível] R\$ 999 para um plantão de um médico é muito, mas eu quero ver a hora que a sua mãe estiver precisando de um médico numa UPA. É momento de pandemia, não podemos pensar em economicidade. É um valor alto? É um valor alto, mas ele estudou e ele quer ganhar mais, ele vai para o município onde ele ganha mais. Então, meu descontentamento, minha frustração, onde eu passei na frente de uma UPA no Santa Felícia e tinha gente de 8h40 da manhã, era 14h20, [ininteligível] de a gente começar uma sessão, as pessoas estavam lá com fome, com dor, com dor no tórax, pessoas contaminadas de Covid que estão lá esperando um raio X, porque na UPA Aracy não tem raio X, porque lá no 'Covidário' não tem raio X, então ela precisa fazer um raio X do pulmão para ver como o pulmão está. E aonde que ela vai? Na UPA Vila Prado e na UPA Santa Felícia, e fica horas e horas de espera. Então, esse é o meu descontentamento. Precisa nos respeitar como vereadores e chamar os vereadores quando se coloca uma situação que pode, sim, ser mudada. Conversar com o procurador e mudar esse contrato com a Omesc e passar o aumento para que nós tenhamos... Porque essa semana vai faltar médico e vamos fechar UPA de novo. Eu não faço parte disso. Eu já coloquei a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

solução que precisa ter, e nem sequer chamada ou ligada para conversar sobre o assunto a Câmara foi. Então, sangue nessas mãos eu, vereador Elton Carvalho, não vou ter, porque pessoas estão morrendo sem leitos já, sem leito. Estão nas UPAs morrendo. Daqui uns dias não vamos ter mais UPAs, porque não temos médico. O 'Covidário' já chegou a ser atendido por um médico o dia inteiro, que foi Dr. João, que é o dono da Omesc. Então, o vereador Elton Carvalho vem pontuar esse assunto mais uma vez. Muito obrigado, Sr. Presidente. Era esse o tempo do partido, onde o partido Republicanos... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir? O senhor foi cortado. Por favor, então, um minuto para a conclusão. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Para concluir. O partido Republicanos, onde eu faço parte, não contribui com isso e já sinalizou quais seriam as propostas. O vereador Elton Carvalho, Republicanos, não faz parte disso. A gente precisava sentar, sentar com a Comissão de Saúde, sentar com o secretário, e a gente resolver esse assunto sobre a falta de médico em São Carlos, e eu vejo que tem possibilidade de resolver aumentando, sim, o plantão desse médico, que, neste momento, falta médico em São Carlos. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho. Eu gostaria de comentar sobre esse assunto que o Elton traz, não é? Acho que todos os vereadores têm conhecimento, o vereador Elton também. Nós sabemos que a Omesc, ela é detentora de um contrato com a prefeitura, ela ganhou uma licitação. É lógico que pode ser revisto qualquer tipo de contrato, mas precisa ser feito dentro da lei. Então, eu acho... O que eu penso que a gente precisa fazer de maneira urgente, urgentíssima, é chamar uma discussão com o Ministério Público, porque o Ministério Público, ele editou, não é, um... tem um TAC, na verdade, assinado com o Ministério Público, onde o município não pode majorar esse aumento aos servidores, não é, principalmente por conta daquele sistema de regime de RPA. Foi meio que carimbado esse valor, Elton, já faz um bom tempo. Eu acho que a gente poderia chamar uma conversa para revisão desse valor perante aí os órgãos, não é, do Judiciário e até mesmo do Ministério Público. Acho superpertinente essa discussão, inclusive a discussão da Omesc. A Omesc é uma empresa que participou de uma licitação, deu o preço mais baixo, e agora ela está pagando muito caro por isso, não é? Não sei se a prefeitura teria, de forma unilateral, não é, a garantia de majorar esse valor aos médicos, não é, haja visto que outras pessoas participaram também do processo licitatório e apresentaram um valor maior e perderam. Acho que tudo tem que ser muito bem discutido para a gente também não incorrer em uma ilegalidade. Mas eu passo, agora, a palavra à vereadora Raquel para fazer uso do tempo do seu partido. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente-- **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Desculpa, Raquel, só interrompendo. Me desculpa, questão de ordem. Me inscreve também pelo tempo de partido, Roselei, por favor. Obrigado. Desculpa, viu, Raquel, pela minha indelicadeza. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Imagina. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo, está inscrito. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Posso usar além? O Partido dos Trabalhadores vem a essa Tribuna, mais uma vez, para manifestar a nossa solidariedade a todas as vítimas da pandemia, e, junto com a nossa solidariedade, trazer a nossa indignação, reafirmando, com base nos referenciais científicos sérios, que as ações do Governo Municipal são ineficazes ao controle e à diminuição da contaminação do Covid-19. Lamentavelmente, não conseguimos ver esperanças nessas ações e, pelo contrário, vemos um futuro sombrio, com nossos hospitais sobrecarregados, a UTI da Santa Casa com sérias dificuldades em atender os doentes graves, profissionais de saúde cansados, sobrecarregados, muitos pedindo demissão, e ainda tendo que escolher quem terá chance de viver e quem não terá, quem será intubado e quem não será. É triste, desolador, ver o povo abandonado pelo Executivo, pelo Poder Executivo. O último decreto do prefeito municipal mostrou, mais uma vez, a total incoerência nas ações da prefeitura: fechar os serviços essenciais, como restaurantes populares e assistência social; dificuldade aos canais de comunicação on-line da população aos serviços; disponibilizar os telefones da Guarda Municipal em um momento em que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

as pessoas, já humilhadas pela própria situação, ainda têm que fazer uma verdadeira Via Sacra telefônica para resolver os seus problemas. O partido destaca também as questões de segurança alimentar da nossa população. É sabido que a demanda da assistência social passou de 350 cestas emergenciais para 1,6 mil cestas mensais. São milhares de famílias de trabalhadoras e trabalhadores de São Carlos desassistidas, em desespero por não terem o básico à alimentação. E o que faz a prefeitura? Começa uma campanha, junto com o governo do estado, para que pessoas que forem vacinar levem alimentos para doação. E o PT pergunta: E a política pública? As ações de solidariedade são promovidas às dezenas na cidade, são importantes e fundamentais nesse momento, mas não é responsabilidade da população com doação de alimentos e nem das entidades resolverem problema de segurança alimentar, e sim da política pública da prefeitura. O auxílio emergencial municipal é urgente, é uma... e uma alternativa rápida para ser implantado é via Programa Cartão Alimentação, que é instituído por lei municipal com um valor ajustado ao de uma cesta básica, ampliando para todos e todas que estão sem trabalhar, as famílias, as pessoas da economia solidária, microempreendedores, motoristas de transporte escolar, entre outros que estão desassistidos. O povo, que está fazendo de tudo para tentar sobreviver na pandemia sem o auxílio emergencial, para que as pessoas possam fazer o 'lockdown' em segurança, sem isenção de tributos municipais para os empregados e famílias em situação de vulnerabilidade, sem o amparo da municipalidade. A ineficiência das medidas do Governo Municipal faz se sentir no aumento do número de contaminações e de casos graves e mortes. Mas por que a prefeitura não realizou nenhuma dessas ações? É uma série de perguntas que continuam sendo feitas, enquanto as pessoas continuam contaminadas e mortas. Mas o que a gente gostaria mesmo de saber é cadê o prefeito de São Carlos para cuidar do povo? Cadê o prefeito? Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel. Passo, agora, a palavra ao vereador Sérgio Rocha, pelo tempo de cinco minutos, usando o tempo do partido. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Acabei de fazer um contato aqui com o nosso vice-prefeito acerca do assunto que o vereador Elton Carvalho trouxe para a Tribuna relacionado a salário médico. Nós marcamos para amanhã, às 14h, onde a prefeitura vai comparecer com o procurador do município e também o secretário de Saúde. A Comissão de Saúde vai estar convidada e Vossa Excelência, como presidente desta Casa, não sei se mais alguns vereadores que queiram participar, e o vereador Elton Carvalho para [ininteligível] relacionado ao conhecimento do vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes, não esperava outra coisa de Vossa Excelência, sempre muito atento às questões da saúde. Parabéns pela imediata reunião marcada para resolver um problema tão importante solicitado pelo vereador Elton Carvalho. Então, o senhor tem os nossos cumprimentos aqui pela imediata ação para que a gente possa buscar uma solução para esse caso na cidade de São Carlos. Também quero... Obviamente, não é, o senhor falou com o vice-prefeito, que demonstrou vontade de querer resolver esse assunto, cumprimentei... Nossos cumprimentos aqui em nome de todos os vereadores, que é uma preocupação que eu acredito que é de todos. Então, nossos agradecimentos ao vice-prefeito, ao vereador Lucão, não é, e também ao procurador geral do município por estar disposto, não é, a conversar com a gente, com a Câmara Municipal, sobre esse assunto tão importante na cidade de São Carlos. Obrigada, Lucão. Passo a palavra ao vereador Sérgio Rocha agora para fazer uso do tempo do partido pelo tempo de cinco minutos. Vereador Sérgio Rocha? Vereador Sérgio Rocha? Acho que deu algum problema técnico aí. Eu vou passar, então, à explicação pessoal-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, eu tinha me inscrito também ao tempo de partido e inscrição pessoal. Eu fiz a inscrição-- **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu também-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Do tempo de partido agora. Enquanto o Sérgio não consegue restabelecer, se [ininteligível] quiser, eu já adianto a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minha... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu também me inscrevi pelo tempo do partido e explicação pessoal, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** [ininteligível] pela mensagem aí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. O vereador Gustavo Pozzi estava inscrito antecipadamente. Então, passo a palavra ao vereador Gustavo Pozzi pelo tempo do partido, cinco minutos. Na sequência, o vereador Moisés Lazarine. Moisés, comunico a Vossa Excelência que em relação à explicação pessoal, ficou prejudicado, porque nós terminamos as discussões dos projetos e esse tempo, esse período já se exauriu. Então, o senhor terá tempo do partido para falar sem o menor problema. Vereador Gustavo Pozzi, com a palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite, vereadores e vereadoras. Primeiro, Roselei, gostaria de pedir desculpa para você, porque eu vou utilizar o tempo do partido sabendo que não é o expediente necessário, porque o tempo do partido eu teria que falar em nome do partido, e aqui eu não vou falar em nome do partido, e eu estou falando em nome da Comissão de Legislação e Justiça. Então, gostaria só que... só que não tinha, oportunamente, na hora de justificar a votação, eu não tinha os documentos necessários para responder sobre a questão das duas emendas supressivas do projeto sobre a primeira infância. Então, eu peço desculpa por usar um expediente inadequado, mas é que eu não queria fazê-lo sem a documentação aqui na minha mão, e por isso eu pedi para o Rodrigo e também para o Fábio me passar a documentação aqui, para que eu pudesse responder com o devido cuidado sobre essa questão que foi levantada. A Comissão de Legislação e Justiça nunca vai trabalhar mérito. Esse é um primeiro esclarecimento que eu quero dar a todos vocês. A Comissão de Constituição e Justiça, ela vai trabalhar meramente a legalidade, a redação, se está dentro da conformidade da lei ou não. No momento que a gente fez a supressão, em nenhum instante nós tratamos o mérito. Então, primeiro esclarecimento é esse: a gente não discute o mérito, a gente discute a questão da legalidade, e isso vai ser para todos os processos, sem exceção. Veja bem, um projeto que trata sobre a primeira infância, a primeira infância no próprio projeto diz que é de zero a seis anos, não pode adotar, colocar nesse projeto políticas públicas para a adolescência, porque o projeto, ele é, necessariamente, para a primeira infância, não é? E na votação em questão do inciso V e VI, ele trata justamente do art. 7º, inciso V e inciso VI, não é? Eu vou fazer a leitura para que não fiquem dúvidas sobre a questão da legalidade, uma vez que o assunto não tinha essa pertinência. Está escrito aqui, ó: "Desenvolvimento de ações voltadas aos bens sexuais e...". Está pequeno, por isso eu estou com dificuldade, viu, gente? Preciso de óculos. "Sexuais, reprodutivos, junto aos adolescentes, com destaque...", aí continua. No de baixo: "Atenção para adolescentes". Veja bem, um projeto que trata sobre primeira infância, e o próprio projeto fala de zero a seis, a expressão adolescente... Então, qualquer política pública para adolescentes não é pertinente a esse processo, a esse projeto de lei. Então, nós, nesse momento, não discutimos qual o assunto estava sendo tratado com os adolescentes. Simplesmente solicitamos a remoção do inciso V e VI do art. 7º por entender que não está dentro da legalidade, porque fere o próprio projeto em si, não é? Então, eu gostaria de fazer essa justificativa. É lógico, no momento oportuno, quando fosse discutir o mérito, isso teria que se fazer dentro de uma outra comissão competente da Casa e levá-lo ao Plenário se fosse a questão do mérito. Mas não é o que aconteceu. A Comissão de Constituição e Justiça entendeu que esses incisos, eles não poderiam estar dentro de um assunto que, notoriamente, dentro do projeto, ele tratava exclusivamente de ações de pessoas de zero a seis anos. Então, desculpa o expediente que eu estou utilizando para fazer essa explicação. Eu sei que o tempo do partido tem [ininteligível] a palavra do partido no Parlamento, mas eu precisava dar esse esclarecimento às autoras do projeto e a você também, Roselei, por que da exclusão do artigo no inciso V e VI do inciso... Desculpa, do art. 7º, incisos V e VI. Muito obrigado pelo momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela explicação, vereador Gustavo Pozzi. Eu passo, agora, a palavra ao vereador Moisés Lazarine, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, população que nos vê e nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ouve. Só para constar, Sr. Presidente, a inscrição pessoal que eu tinha feito eu a fiz enquanto o vereador Elton Carvalho ainda discutia o processo. Se você olhar lá no tempo... Tá bom? Caso houver necessidade, eu gostaria que fosse garantido, considerando que eu fiz a inscrição dentro do período regimental enquanto o projeto ainda estava sendo discutido, tá bom? Mas eu acredito que não seja necessário. Eu vou tentar utilizar esses cinco minutos do partido, até porque o prefeito do meu partido, Airton Garcia, foi citado amplamente aqui por um dos vereadores que me antecederam, questionando, inclusive, a capacidade de gestão do nosso prefeito Airton Garcia, e eu não poderia vir aqui deixar de manifestar, não é, a minha posição em relação ao que eu penso, não é? Eu tenho várias discordâncias em muitas ações que o comitê tem adotado, inclusive no que diz respeito ao assunto amplo que foi trazido pelo Bira nessa Casa. Eu também dialoguei com o secretário de Agricultura, vereador Paraná, nessa Casa, e também ajudei a incentivá-lo a lutar pela reabertura dos restaurantes populares, por exemplo. Então, tenho várias discordâncias, mesmo sendo do partido do prefeito Airton Garcia, não dá para a gente vir ficar acompanhando vereadores que durante um período de pandemia está mais preocupado em colocar dentro de projetos de lei sexualização para criança de um a seis anos, mesmo que nós... Como muito bem falou o vereador que nos antecedeu, o Gustavo Pozzi, que as emendas em si foram tiradas por uma questão legal, e não pelo mérito, mas a vereadora... uma das autoras, não é, que discutiu, que quis discutir o mérito da proposta, quis nos colocar, nós, vereadores, como sendo os vereadores que estão tentando impedir a salvação da pátria que é a discussão de sexualidade para criança de um a seis no município de São Carlos, enquanto os pais de família estão tudo (sic) ficando desempregados por 'lockdown', que essa mesma vereadora defende, inclusive em MP, buscar 'lockdown' para a cidade de São Carlos, se dizem ser representantes do Partido dos Trabalhadores, que dizem defender os trabalhadores, mas que está muito mais para defender os burgueses do que defender os trabalhadores. O prefeito Airton Garcia tem acertado em muitas questões, lamentável, infelizmente, não conseguir contrapor em muitos momentos o decreto do governo do estado, enfrentar um pouco mais no que diz ser liberal, porque o partido do PSL é um partido liberal, não é, tem posições mais liberais, e sabemos que nós não podemos defender apenas o 'lockdown' como a única solução para o enfrentamento da pandemia. E essa mesma vereadora que quer discutir sexualização de crianças de um a seis anos nas nossas escolas, que é professora, inclusive, os pais, enquanto estão trabalhando tem pessoas como ela dentro da Câmara Municipal dos Vereadores, não é, depois de um ano de escola fechada, praticamente só tendo aulas remotas, eles querem fazer leis, criar leis para discutir sexualização das nossas crianças nas escolas. E isso faz... Pais, população de São Carlos, fiquem atentos, porque enquanto você está trabalhando, tem vereadoras como essa, que é professora, que quer ficar levando direito sexual para criança de um a seis anos. Quem tem que discutir direito sexual para criança de um a seis anos é o pai e a mãe dentro da casa. Criança... Foi perguntado recentemente em uma entrevista em um meio de comunicação: Por que a criança de 12 anos... menos de 12 anos não deve ser responsabilizado pelos seus erros e tal? Aí a jornalista comentou: "Porque ela não tem maturidade, não tem discernimento suficiente para isso". E criança de menos de 12 anos tem discernimento suficiente para discutir sexualidade nas escolas? Para serem punidos, para serem incriminados por crimes cometidos, eles não têm discernimento, mas sexualidade, pode levar sexualidade para as crianças de menos de 12 anos nas nossas escolas? Então, é lamentável uma vereadora como essa do PT, infelizmente, ao invés de se preocupar em soluções para combate à pandemia, de combate ao enfrentamento a esse vírus mortal que tem ceifado vidas, prefere ficar negando a ciência e tratamentos precoces que já estão sendo discutidos por vários médicos capacitados e que não negam a ciência, porque é muito fácil só em mídia e a oposição quererem pegar propostas e projetos, não é, estudos contra o medicamento e ficar contra à salvação da população, por meras questões políticas, enquanto analgésicos e muitos outros medicamentos que não têm comprovação científica [interrupção no áudio]. Para concluir, Sr. Presidente. **SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Conclua, por favor, Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, Sr. Presidente, eu acredito que vai ser necessário realmente eu garantir a minha inscrição na inscrição pessoal, tá bom? Então, só para concluir o meu raciocínio, é inadmissível, é lamentável a gente ver a população agonizando, perdendo emprego, morrendo por falta de leito de UTI, e pessoa negando a ciência, negando tudo... Sendo contra tudo e a favor de nada em benefício da população. Então é lamentável a gente ver esse tipo de vereador, tá, representando a população. Diz estar representando os trabalhadores. É lamentável! Concluo aqui, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, quero comunicar a Vossa Excelência que eu fui verificar a inscrição de Vossa Excelência no chat, o senhor fez a inscrição às 17h56, portanto... Tem um microfone aberto atrapalhando a gente aí. Eu repito: eu quero comunicar a Vossa Excelência que eu fui verificar no chat, o senhor realmente fez a inscrição às 17h56, portanto, está garantida a fala do senhor na explicação pessoal, mas eu não posso deixar de me manifestar depois da fala de Vossa Excelência, até porque depois da fala também do vereador Gustavo Pozzi, ficou público e notório que esse projeto de lei que trata da primeira infância, ele se limita à fase da primeira infância, que vai de zero a 72 meses. Então, eu quero deixar muito claro que houve aí um equívoco, sim, e foi corrigido com a anuência desta presidência, que é autor do projeto, que foi, em comum acordo com Vossas Excelências, retirado da Pauta a pedido do vereador Dimitri Sean, posteriormente, a pedido de Vossa Excelência, e que, na tarde de hoje, nós, vereadores de São Carlos, aprovamos este projeto com a supressão do art. 7º, art. 7º, incisos V e VI, que trata de assuntos divergentes aos tratados na lei de primeira infância. Então, sem querer politizar, sem querer partidizar, foi identificado, sim, um erro, foi corrigido, e eu acho que é assim que a gente precisa agir. Esta Casa tem responsabilidades, e a gente, quando erra, assumimos que erramos. Então, eu quero agradecer a pessoa do vereador Gustavo Pozzi, do vereador Azuaite Martins de França, do vereador André Rebello, que se debruçaram a esse processo, leram, analisaram e entenderam, de forma legalista, legalista, que este tema adolescente não faz parte de um processo da primeira infância. Então, eu quero agradecer e deixar muito claro, como autor do projeto, que em nenhum momento nós estamos aqui trabalhando, estimulando a discussão da questão de sexo, a questão de qualquer coisa. A nossa preocupação maior é tutelar o direito às crianças da nossa cidade. É um belo projeto, um projeto que foi aprovado na Assembleia Legislativa, de autoria da deputada estadual Marina Helou, e que nós, em ampla, depois de ampla discussão com o fórum, com a Secretaria da Infância e Juventude, com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, Cidadania e Assistência Social, e quem mais? E as vereadoras Raquel e Neusa, nós fizemos uma série de alterações, mas no momento a gente gostaria, não é, teve como principal instrumento polemizar um projeto tão bom de política pública para a cidade de São Carlos. É óbvio que esse projeto foi aprovado na data de hoje, é óbvio que quanto mais discussão, melhor. Combinei com o vereador André, não é, André Rebello, que nós estamos aqui a todo momento em discussão para melhorar a política pública da nossa cidade. Quero deixar muito claro que em nenhum momento esse projeto foi feita no pescoço de nenhum vereador desta Casa para ser aprovado. Até me admirei a velocidade que ele veio para ser votado, mas depois nós discutimos, amadurecemos, melhoramos e votamos na tarde de hoje. Obrigado. O Pozzi, o Azuaite e o André. Foi isso que eu disse, não foi? O Pozzi, o Azuaite e o André que fizeram a correção na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça. Eu disse corretamente. Muito obrigado. Eu quero passar a palavra agora para explicação pessoal do vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite, agora, não é, boa noite a todos. Eu gostaria de falar aqui, nesse momento, da explicação pessoal sobre, primeiramente, a minha solicitação, e agradeço todos os vereadores pela aprovação da minha moção de apelo ao governador do estado de São Paulo, que solicitei que fosse encaminhado também para o secretário de Educação, secretário de Saúde e também para a dirigente de Ensino da nossa cidade, a Débora, não é, que é a inclusão dos professores que fazem parte do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grupo de risco na vacinação que vai ocorrer a partir do 12 de abril, não é, que vai começar 47 anos para cima, não é, mas diante desses professores serem grupo de risco, eu acredito que seria muito importante que, junto com os 47 anos, fossem também vacinados os professores que fazem parte do grupo de risco por conta aí de... As escolas, nesse período agora, o estado, ele está... Todos os professores estão remotos, não é? Os professores de grupo de risco, eles podem ficar em suas casas, não são obrigados a ir para a escola, mas já que... Lógico, o ideal da escola é a presença do professor. Então, quanto mais cedo vacinar os professores de grupo de risco, mais cedo esses professores podem retornar para as suas atividades presenciais. Muito bem. Quero aproveitar esse tempo que me resta, não é? Eu tive conversando hoje pela manhã com a dirigente Débora, a qual eu parabeno pelo belo trabalho que tem realizado à frente da Diretoria de Ensino, e colhi junto a ela algumas informações, não é? Para quem não sabe, semana passada eu fui atendido pela prefeitura municipal para utilizar... para que o bairro da Redenção, Boa Vista e os bairros vizinhos, pudessem usar a Escola Carmine Botta, uma escola municipal, para fazer a vacinação das pessoas de 69 anos para cima, não é? E aí, depois, durante a semana, a Débora me mandou mensagem falando que as escolas estaduais também estão à disposição da prefeitura municipal, já colocou as escolas estaduais à disposição da Secretaria de Saúde, para que utilize para vacinação, assim como a Escola Attilia já havia sido utilizada para vacinação. E aí, nessa nossa conversa, ela também me falou sobre a questão da merenda. Aqui, hoje, foi muito debatida a questão do marmitex de R\$ 1,00, não é, e com muita satisfação ela me falou, eu já sabia, mas ela reforçou isso, que as escolas estaduais, elas estão dando marmitas para os alunos. Então, os alunos vão até as escolas estaduais e retiram a sua marmita gratuitamente, não é? Por exemplo, ela me falou, na Escola Orlando Perez são 140 marmitas por dia. A escola que eu sou professor lá, o Jesuino de Arruda, são 60 marmitas por dia que são distribuídas para a comunidade, para os alunos que estudam. Então, se você pegar isso no universo da cidade de São Carlos, várias famílias todos os dias estão sendo atendidas com uma merenda escolar ainda de forma de marmita. Então, eu gostaria de, aqui, parabenizar esse trabalho que está sendo feito, que é essa distribuição dessa merenda escolar, parabenizar também a disposição das escolas para que seja utilizada como um local de vacinação, não é? No dia 12, eu vou acompanhar a vacinação dos professores com muito orgulho pelo reconhecimento que o governo do estado faz a essa categoria de professores, assim também como reconhece o trabalho dos policiais, não é? Então, gostaria, então, de reforçar aqui esse trabalho que é feito, a disponibilidade das escolas estaduais para a Secretaria de Educação... de Saúde, desculpa, de fazer as vacinações. E, aqui, eu aproveito e faço um pedido para a prefeitura, que utilize esses espaços. Na Escola Attilia foi um sucesso, no [ininteligível] também, no Andreino também foi um sucesso... Desculpe, no Andreino foi o marmitex. Então, no Attilia foi sucesso, no Carmine Botta foi um sucesso a utilização das escolas. São espaços arejados, são espaços amplos, dá para acomodar bem as pessoas. As escolas municipais e estaduais, nesse momento de vacinação, que a cada etapa de faixa etária se altera, são muito importantes, porque acolhe melhor as pessoas. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parabéns, Gustavo, pelo pronunciamento, não é, explicação pessoal aí tratando de um assunto importante. É uma bela ação mesmo que está sendo desenvolvida. Inclusive, eu recebi uma ligação em casa, meu filho estuda aqui no Paulino Carlos, convidando, na verdade, para vir retirar a marmita aqui, não é? Eu falei: Poxa vida, será que eu tenho direito a essa marmita aí? Mas era para o meu filho, Lucão, não é? O Lucão já ficou feliz lá, ó Era para o meu filho. Não estou fazendo uso, não é, mas eu reconheço aqui o trabalho social extremamente importante na cidade de São Carlos nesse momento difícil que nós passamos. Parabéns também à Débora Gonzales, nossa dirigente regional de Ensino, em especial a esse tema na tarde de hoje aqui, que é a alimentação escolar de nossas crianças. Passo, agora, a palavra, para explicação pessoal, ao vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores e vereadoras, de novo. Eu queria falar no tempo de explicação pessoal, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, sobre... A gente falou muito também sobre, não é, os restaurantes populares, não é, e a gente vê importância da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, que hoje está em trabalho remoto, não é? Não foi vista no decreto como serviço social, não é? Até em uma fala com a vereadora Raquel esses dias falando dessas dificuldades com algumas coisas, alguns acontecimentos pela secretaria, uma mulher vítima de agressão, que precisava ser acolhida pela secretaria, estava com uma dificuldade, não é? Pessoas passando fome e procurando o Cras, procurando as pessoas da Cidadania com dificuldade, não é? Então, a gente vê aí que pode ser ampliado, pode ser aumentando esse prazo, não é, desse decreto e que o prefeito reveja, não é, o prefeito, se for o Mateus de Aquino, como presidente do comitê, não é, de Covid, que, no meu ponto de vista, a secretaria é importante, sim. De que adianta trabalhar com o governo do estado, aderir à vacina contra a fome, mas no momento que mais se precisa, no momento mais drástico da pandemia, a secretaria não está 100% no trabalho? Ela é, sim, essencial como a saúde, não é? Então, como foi bem falado por alguns vereadores, parece que a prefeitura tem vários reis, tem vários prefeitos. Uma coisa que eu também vou questionar à vigilância, teve um caso de Covid positivo na pasta da Secretaria da Dona Helena, ela parou... Há alguns dias, eu conversei na secretaria... no departamento de Vigilância, não teve autorização da Secretaria de Vigilância, foi simplesmente uma decisão da secretária! Aí, sim, teve o caso de Covid lá na parte de baixo, no andar de baixo, e fechou por mais cinco dias com uma decisão do secretário. Então, a Vigilância Epidemiológica, ela precisa ser constatada nesses assuntos, precisa da decisão. Hoje, os protocolos já mudaram. Então, eu vejo que a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, a pasta da secretária Glaziela é essencial, sim, neste momento. Hoje, eu fiz documento à prefeitura questionando sobre o porquê não ser essencial, de que forma estão trabalhando, e as pessoas me procuraram: "Elton, eu entrei em contato e ficaram de dar uma resposta para mim daqui 15 dias sobre uma cesta básica". A pessoa, ela vai passar fome por 15 dias, porque ela não está tendo o acesso junto com a secretaria. Então, é difícil. Como será que está sendo critério dessas pessoas? Como... O que é essencial e não essencial para o Comitê de Covid? Porque se uma pasta tão essencial, tão importante numa pandemia, aí vem falar sobre vacina contra fome? Chega a ser engraçado. Então, precisamos rever as coisas, e não simplesmente fazer e divulgar. Precisamos colocar em prática. Então, eu peço ao prefeito a sensibilidade da gestão, não é? Precisamos trabalhar com a pasta da secretária Glaziela como essencial, precisamos fazer propostas, se não deixar 100%, mas que seja pelo menos ali escalas mais facilitadas, facilitar o atendimento à população. Os servidores reclamam que não estão tendo contato com a folha de pagamento, com a Secretaria de Administração. Então, a gente precisa rever, e se for ter novo decreto, se for ter um prolongamento desse decreto, a gente rever a pasta da Glaziela, porque, para mim, é importante, e a gente teve até uma contratação temporária de psicólogo para a pasta e de... de assistência social, e essas pessoas estão em casa recebendo em um momento desse tão preocupante, onde a população que precisa, que está aí precisando da parte social do município, está a ver navio, está esperando passar aí o prazo do decreto para poder ter um atendimento e esperar uma devolutiva. Então, a gente precisa rever o que é essencial no decreto nessa parte de serviço social e cidadania. Muito obrigado. Era isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho, pelo uso do tempo da explicação pessoal. Queria pedir, se possível, vereador Lucão Fernandes, assumir aqui a presidência por alguns minutinhos, passando a palavra, Lucão, primeiro ao vereador Bira e, posteriormente, ao vereador Moisés Lazarine. Eu só vou... preciso mesmo me distanciar aqui um segundinho. Já volto, tá bem? O vereador inscrito é o vereador Bira, o próximo vereador, Lucão. Obrigado. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem [ininteligível]. Obrigado, presidente, por essa honra de estar substituindo Vossa Excelência nessa sessão. Então, eu passo-- **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para que faça uso da palavra, por até cinco minutos, o nobre vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bira, explicação pessoal. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde. Boa tarde, presidente Lucão Fernandes. A minha explicação pessoal... Esse vereador aqui, desde o início do mandato, de janeiro, por andar muito aí nas áreas rurais, nos pequenos povoados, não é, o pessoal do Condomínio 29 me procurou por motivo... A pandemia também inclui, não é, em relação à telefonia, que lá é muito difícil o acesso a rede de telefonia, e até então já pesquisei como era a forma mais rápida, fácil e entendida para procurar instalação de uma torre lá, não é? E, de imediato, eu entrei em contato com a Anatel através de e-mails de muitos dirigentes e semana passada veio a notícia, não é, fizemos uma transmissão on-line aí, conversamos com os diretores da Anatel, em relação ao que poderia ser feito para o Condomínio 29, não é? Eu recebi várias explicações, hoje eu recebi um documento da Anatel, eu já tinha entendido na nossa reunião e aqui acabou de vir nos dizeres, o Condomínio 29, ele não foi... não é contemplado já, porque ele não é reconhecido no mapa da Anatel. O IBGE nunca passou lá no condomínio, então eles não têm uma relação de moradores, eles tiveram conhecimento através deste vereador. Então, o Condomínio 29 não teria escrito na Anatel, não é? Explicaram para mim que agora vai... Teve uma mudança na lei, que agora o condomínio pode ser contemplado. Por quê? Porque geralmente são distritos acima de 30 quilômetros da cidade, mas por ter muitos condomínios no Brasil aí através... igual o do 29, hoje tem possibilidade de, no futuro, até 2024, eles colocarem uma antena lá. Mas veio uma notícia boa nesse documento, presidente Lucão, está aqui o ofício, tá? Veio em nome deste vereador, que Santa Eudóxia vai receber uma antena em 4G. Então, mandaram o relatório. Santa Eudóxia, até 2023, vai receber uma antena com cobertura da Anatel. Então, através de uma luta, conseguimos outra. Vimos a dificuldade do Condomínio 29, por que? Com a pandemia, tem muitos moradores lá e as crianças não conseguem estudar remoto; o serviço de saúde, se precisar de urgência, é complicado, e lá tem muitos moradores. Então, seria muito bom se fosse contemplado, mas está feito o documento deste vereador. Estou sempre em contato cobrando a Anatel, eles deram uma luz que para até 2024 pode aí... vão passar o IBGE para lá e pode receber uma antena no condomínio. Mas, de imediato, o Santa Eudóxia está aqui nesse ofício, está à disposição para qualquer vereador, não é? Presidente Roselei, eu ia passar isso para ele agora, não é, ele, que é da região lá, o Moisés também, para receber uma antena 4G lá em Santa Eudóxia com a cobertura legal para a população que tanto merece. Então, através de uma solicitação, um ofício deste vereador, recebemos uma notícia boa. Sem mais, Sr. Presidente, obrigado. Uma boa noite. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Com a palavra, por até cinco minutos, explicação pessoal, o nobre vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa noite, sempre presidente Lucão, nosso presidente da Comissão de Saúde também, no exercício agora da função. Quero agradecer a toda população que tem confiado no nosso trabalho, agradecer aí o Bira, não é, e também já aproveitar, Sr. Presidente, enaltecer aí trabalho do vereador Bira, e assim como também relatar para ele que realmente eu e o vereador Roselei, no mandato passado ainda, realmente já brigávamos pela questão da telefonia e do acesso à Internet em Santa Eudóxia. Então, sem dúvida, a somatória de esforço e a união dessa Casa, ela é sempre fundamental, Sr. Presidente, não é, para que a população venha a se beneficiar. E entrando na complementação da minha fala, Sr. Presidente, eu, no início da fala, eu ia usando parte do tempo do partido justamente para mostrar a importância, não é, de a gente não politizar a pandemia mais do que ela já está politizada. E eu estava na minha fala fazendo a defesa, não é, da atuação do prefeito Airton Garcia, até porque é do mesmo partido que eu, o PSL, e também mostrei em algum... vários momentos a minha insatisfação com várias medidas que foram adotadas, muitas vezes pelo Comitê de Combate ao Covid da cidade, que, muitas das vezes, não teve a participação ampla dos vereadores nas discussões para implementar muitas medidas, que muitas delas não foram acertadas, como essa, por exemplo, de cortar o trabalho da assistência social, que foi relatada pelo vereador Elton, ou até mesmo o caso que foi relatado pelo secretário de Agricultura, que, no caso, sou o vereador suplente dele, que é o vereador Paraná, e junto com ele manifestei a minha



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

insatisfação de não aceitar uma posição como aquela. Então, a gente sabe que por mais que o município tenta acertar, ele vai errar muitas vezes, e aí está a importância da Câmara Municipal dos Vereadores, que está somando, porque nós, vereadores, temos, em uma grande maioria, uma maior representatividade do que o próprio Executivo. Nós, vereadores, andamos muito mais pelos bairros, já acompanhamos e ouvimos muito mais a população. Mas eu não poderia deixar aqui de manifestar que os principais vereadores que levam e usam da Tribuna para atacar o prefeito Airton Garcia trazem como exemplo o município vizinho de Araraquara, Sr. Presidente, um vizinho que tem praticamente uma população, se não for menor, que eu não sei, praticamente semelhante e que tem o número de habitantes... que tem o número de mortes muito superior ao nosso e fazendo um 'lockdown' muito mais radical. Então, esse município e esse partido que representa essa pessoa, que acusa o prefeito e que também diz defender os trabalhadores, infelizmente, querem fazer política por si só, querem fazer política pelo poder, fazer política só, apenas, visando as próximas eleições, tanto é que veio abraçada com deputada para querer manifestar uma ação aqui no MP da cidade, já está pensando na campanha, na próxima campanha de deputado, que está se avizinando aí, está chegando, assim como nas próximas eleições. E é muito fácil, Sr. Presidente, vir propor para essa cidade, querer falar de propor um auxílio, eu também defendo que tenha, lógico. Fui junto com o Sr. Presidente nesta Casa em uma das reuniões brigar pelo auxílio para o transporte escolar, por exemplo. Então, a gente sabe que precisaria ter, sim, auxílio, tanto do governo do estado como do município, só que é muito fácil, Sr. Presidente, defender auxílio emergencial, seja do estado ou do município, cravando toda a economia. Eles sabem que não vai ter... Qual município usou recurso que veio do Governo Federal que deveria ser investido na saúde para salvar vidas, em leitos, e usou, lamentavelmente, infelizmente, para o equilíbrio econômico financeiro do município. Por quê? Porque a máquina pública continuou gastando, os servidores continuam recebendo, e a empresa, o comércio deixou de produzir. Se deixa de produzir, não existe milagre, não existe mágica. Se a empresa, o comércio não está produzindo, não é... a arrecadação vai diminuir. Então é o pessoal que quer fazer uma politicagem barata, quer criar uma dificuldade para, depois, vender facilidade, quer propor uma... criar uma situação de dificuldade para, depois, vir como salvadores da pátria. Não passa de grandes hipócritas, sabe? Que na máquina pública, o dinheiro não cai do céu, o dinheiro cai do bolso do trabalhador. E se tem um remédio, um remédio, uma vacina para a fome da população, é garantir emprego e renda para essa população. E pensando, sim, na vacina realmente, que nós também defendemos, que tem também na... que os pacientes não vão apenas para os leitos de hospitais, que não vão procurar o tratamento com Covid e volta para casa apenas sendo tratado com analgésico! Grande parte... muitos médicos sérios têm falado, têm [interrupção no áudio]. Só para concluir, Sr. Presidente. [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Rapidamente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor... O vereador Lucão Fernandes... Questão de ordem? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para concluir. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só gostaria que o senhor retomasse os trabalhos, uma vez que o senhor já voltou. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Então, o senhor pode concluir, Sr. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, Sr. Presidente, só para deixar relatado aqui que existe uma pressão tanto por parte de alguns médicos que até têm feito pressão contra aqueles médicos que têm optado ficar com a ciência e não ficar fazendo política, que sofrem pressão desses médicos e ele fala: "Ah, você está tratando os seus pacientes com cloroquina, com isso, ou com qualquer outro nome de medicamento", eles falam: "Sim, é preferível tratar com os medicamentos que já têm evidências clínicas e comprovadas, até em estudos, mais de 117 estudos publicados em revistas científicas, do que ficar mandando os pacientes com analgésico para a sua casa esperar dar falta de ar para, depois, eles serem medicados e tratados". Então, é isso aí, Sr. Presidente. Muito obrigado pelo tempo, e bom trabalho a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu quero também aproveitar o momento e comunicar essa Casa que nós tivemos essa semana, não é, logo no início da semana... Final da semana passada, nós encaminhamos, na quinta-feira, um documento a várias autoridades públicas, encaminhamos à Presidência da República, ao ministro da Saúde, ao secretário de Governo, ao secretário de estado da Saúde, ao governador, a várias autoridades, e, inclusive, à senadora Mara Gabrilli. Então, eu quero fazer um agradecimento público aqui ao Dr. Robson Crepaldi, que é advogado aqui na cidade de São Carlos, que trabalha no gabinete da Presidência da República, que imediatamente viabilizou uma reunião com esta presidência, acompanhada aqui do nosso presidente da Comissão de Saúde, o vereador Lucão Fernandes, para tratar de um assunto extremamente importante da cidade de São Carlos, que é a questão da falta de medicamento. Então, foi muito rápida a ação do Governo Federal nesse sentido, de nos dar a devida atenção, abriu-se um processo administrativo juntamente com o pedido da... realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos para esclarecimentos, para viabilizar o abastecimento de medicamentos na cidade de São Carlos. Então, nós estamos aguardando aí os próximos passos para que a gente tenha essa situação normalizada no município. Então, nós tivemos essa reunião com os representantes, não é, da Secretaria Municipal de Saúde, no caso, nós encaminhamos ao ministro de Saúde Marcelo Queiroga, nós encaminhamos à ministra de estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Dra. Damares Regina Alves; ao presidente da Câmara dos Deputados, o deputado Arthur Lira; ao presidente da Câmara... do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; à senadora Mara Gabrilli; ao governador do estado, João Doria; e também ao secretário de Saúde do estado, Jean Gorinchteyn; e também ao secretário de Desenvolvimento Regional do estado de São Paulo, Sr. Marcos (sic) Vinholi. Quero, também, fazer justiça aqui com a informação, porque nós obtivemos, além da resposta do Governo Federal, uma resposta do Sr. Wilson Sérgio Pedroso Júnior, representante do governo do estado, secretário particular do governador, a seguinte informação: "Prezado senhor, acusamos o recebimento da mensagem e informamos que o ofício do presidente da Câmara Municipal de Vereadores foi encaminhado ao secretário estadual de Saúde Jean Gorinchteyn, para conhecimento e providências cabíveis". Então, nós estamos acompanhando isso, nós tivemos contato no dia de ontem com o representante do governo do estado aqui de São Carlos, o Sr. Netto Donato, que também encaminhou cópia do mesmo ofício protocolizado no gabinete do secretário Marcos (sic) Vinholi. Então, nós aguardamos aí providências. Eu penso que foi muito rápida essa ação, não é? Nós tivemos aí a participação do Lucão nessa reunião, e nós esperamos aqui que o município de São Carlos reestabeleça essa situação de medicamento para a Santa Casa, para o HU, uma vez que houve, sim, uma requisição administrativa por parte do Governo Federal de uma empresa que chama Cristália, requisitando todo o estoque, e esse estoque seria um estoque para abastecer o nosso hospital aqui na cidade de São Carlos, a Santa Casa. Então, nós esperamos que isso seja regularizado e tão logo os hospitais sejam reabastecidos para manter o padrão aí que a gente vinha mantendo no mínimo para garantir tratamento digno às pessoas. Eu quero-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa. Já havia inscrito, Bira, mas eu passo a palavra ao senhor-- **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora e, na sequência... Vereadora Raquel Auxiliadora, comunicado à Casa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. **SR. EMILIO:** Presidente, me desculpa. Presidente, só um segundinho, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O que-- **SR. EMILIO:** [ininteligível] atrapalhar... É Emilio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Emilio, desculpe. **SR. EMILIO:** O vereador Lucão tinha se inscrito comigo, [ininteligível] já era para a explicação pessoal, eu acho que o senhor esqueceu dele. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa. Eu não tinha... Realmente eu não tive o comunicado aqui. Então... É explicação pessoal, Lucão? Então, explicação pessoal ao vereador Lucão Fernandes. Me perdoa. Só



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ligar o microfone, viu, Lucão? O microfone está desligado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu estava distraído aqui, presidente. O meu tempo-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa, mas... É tempo de cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Quanto? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah, com certeza. Cumprimentar os meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras. Lembrar que nessas ações, nós, na pandemia, [ininteligível] de saúde, essa que nós tivemos, dando suporte a Vossa Excelência também, se não me engano, isso foi na última sexta-feira, isso daí é sempre representando toda a nossa Câmara Municipal. A gente sabe que é o desejo, não é, de todo o nosso Parlamento, que essas ações nossas tenham sucesso para que o nosso município consiga receber essa medicação. Eu quero dizer o seguinte, Sr. Presidente: na legislatura passada, a gente percebia uma atuação, assim, muito importante do nosso secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, estava, assim, sempre atento, acompanhando, embora a gente não tinha essa pandemia naquele instante, mas a gente percebia o seguinte, que a atuação dele nessa... nesse entendimento entre os dois poderes era muito presente. Hoje, eu percebi, assim, algumas reclamações de alguns colegas vereadores e também algumas ações da prefeitura, e eu percebo que, posso até estar enganado, eu me corrijo depois, mas dá a impressão que não tem a posição do nobre secretário de Governo. A gente percebia, assim, um pulso mais firme. Eu cansei de vir nessa Tribuna da Câmara Municipal e trazer elogio a ele, do pulso firme que ele tinha em muitas questões relacionadas à prefeitura. Eu sou obrigado aí a acrescentar um pouco mais em relação a essa Secretaria de Serviço Social, além de achar também que ela é essencial, não poderia ficar fora do jogo num momento tão crítico como este, que não ter percebido, pode até que me chegue uma ligação aqui agora, ou daqui a pouco me entregam um documento, apontando para mim alguma posição por ela, secretária, colocada na mesa do prefeito ou na mesa do vice-prefeito, ou na mesa do nosso secretário de Governo, algum levantamento da cidade de São Carlos de todas as famílias aí que precisariam de uma cesta básica. A gente não pode ficar esperando que no momento que você vai tomar uma vacina você vai levar um alimento. Se a população... Eu tenho certeza que se tiver um pacote de arroz em casa, divide no meio e leva metade. Se tiver um pacote de feijão, divide no meio e leva o meio lá. O povo é assim, principalmente o pobre. O pobre... Eu vou falar uma coisa para você: quando passa a crise, o pobre se ajusta, o pobre sempre dá um jeito. Sempre dá um jeito. O rico sofre, mas o pobre dá um jeito, porque ele se ajuda, ele dá um jeito. Agora, nós não podemos ficar esperando uma ação em um momento tão crítico, e foi falado aí: a Covid mata, está destruindo lares, vidas, tirando gente do nosso convívio, que tem deixado sequelas na gente nessas perdas. Mas, na outra ponta, a gente também vê essa necessidade do alimento, muitas famílias precisando do alimento. Então, eu preciso não só falar que essa secretaria é essencial, que não poderia ser fechada por outras ações que já foram colocadas aqui, mas principalmente por essa ação, de ter um levantamento e colocar na mesa do prefeito: "Prefeito, eu fiz um levantamento. É muito importante que a gente faça essa ação". Coloca na mesa do Dr. Edson Fermiano... Eu conheço esse secretário. Eu conheço o Dr. Edson Fermiano. Eu estou falando, porque trabalhei com ele nesta Casa, foi meu presidente quando eu vim para cá, está certo, e depois eu tive a honra de ser o seu presidente também, e ele nos ajudou muito na construção desse grande Parlamento que nós temos aqui hoje. Então, eu estou percebendo no meu caro amigo, Dr. Edson, nós temos aí uma pessoa que entrou em campo, que entrou no jogo, que é o nosso vice-prefeito Edson Ferraz, que tem feito um trabalho diferenciado. Diferenciado! Tem, praticamente, participado de todas as ações, principalmente relacionadas à saúde pública da nossa cidade. Então, eu gostaria de fazer um apelo ao meu caro e grande secretário, com essa competência que o senhor tem, com esse imenso... com essa bagagem que o senhor tem, o senhor vai ter que, mais uma vez, entrar em campo e ajudar a gente a ajustar muitas coisas nessa prefeitura. Então, eu não quero aqui me exceder do meu tempo, e também, meu caro presidente, se o senhor puder acrescentar só mais um tempinho-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Lucão. Pode concluir tranquilamente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É para informá-los que a nossa reunião de amanhã ficou para às 14h30. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa. Assim, ó, a Andrea(F) acabou de mandar uma mensagem afirmando que o Dr. Alexandre não poderia esse horário, ela está consultando se pode ser às 16h. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Da minha parte não tem problema. Acabei de receber a ligação aqui. O importante é que tenha a reunião. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, o senhor comunica [ininteligível] aí que foi modificado o horário para às 16h. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu não poderia finalizar aqui sem cumprimentar o nosso caubói agora aqui da Câmara, o meu vizinho de corredor aqui, Raquel, o Bira, que está totalmente nesse assunto e propôs a arrecadação de alimentos. Então, parabéns, nobre vereador, por essa iniciativa. A gente não poderia esperar coisa diferente de Vossa Excelência. Parabéns. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, sim, comunicado à Casa da vereadora Raquel. Mas eu só quero fazer justiça aqui com uma informação que eu passei a respeito da reunião com o Governo Federal e o governo do estado, eu quero comunicar que a prefeitura também, eu já havia dito, mas eu quero reiterar que a prefeitura também havia encaminhado um ofício solicitando essa intervenção por parte do Governo Federal e, por isso, nós tivemos aí a reunião, muito bem-sucedida, na última sexta-feira. Então, eu quero agradecer em especial aí também o vice-prefeito pela intervenção do município, ao Carneiro e à Andrea(F), pela correria que fizeram, [ininteligível], pela correria que fizeram para que a gente pudesse fazer essa reunião na sexta-feira. MUITÍSSIMO obrigado a todos os membros aqui citados, representantes da prefeitura e na pessoa do vice-prefeito Edson Ferraz. Passo a palavra, comunicado à Casa da vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Eu gostaria de comunicar a todos os vereadores, vereadoras, pessoas que nos assistem, que ontem foi realizada a Sessão Solene de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher. Eu queria agradecer... começando a agradecer ao nosso presidente Roselei por todo o apoio e... não é, o protagonismo que ele nos deu, inclusive, em realizar essa sessão. Muito obrigada, Roselei. Ao Rodrigo, à Ana, ao Emilio, que sempre garantem aí toda a estrutura. Profa. Neusa, muito obrigada pela sua presença no evento, por aderir a frente parlamentar. O evento, ontem, contou com a presença da nossa deputada estadual Marcia Lia, da secretária Glaziela, de representantes da Defensoria Pública, OAB, ADUSCar, das mulheres do PT, do PCdoB e do Psol, não é, representantes da Ufscar do curso de enfermagem, da medicina, da TO, também, não é, da presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, a Mirlene Severo, o grupo Mulheres do Brasil, o Levante Popular da Juventude, Promotoras Legais Populares, o projeto Eu Me Protejo, enfim. Foi uma reunião grande que mostrou aí a preocupação da sociedade são-carlense na defesa dos direitos da mulher. Muito me honrou, foi uma reunião que eu sai com o coração cheio de esperança de dias melhores, não é, e acho que é um momento importante, que a Câmara Municipal mostra essa abertura aos movimentos sociais, às organizações, não é, que vão defender junto comigo, com a Profa. Neusa, os direitos das mulheres aqui nesta Casa. Então, eu só tenho muito a agradecer ao evento de ontem. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Raquel, pelas palavras. Eu passo, agora, a palavra. Comunicado à Casa do vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só um minuto, Roselei, por favor. Eu estou... Só um minutinho, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Foi ótima a reunião ontem. Foi ótima. Como eu gostaria que esses homens todos aí da Câmara tivessem participado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Posso-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Estão convidados a aderir a frente. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Posso... Gustavo, posso passar para o Bira e, na sequência, passo a palavra a Vossa Excelência? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, o senhor pode falar... Oi, Gustavo. Ah, está aí. Perfeito. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Na verdade, é um comunicado à Casa. Eu estava em tratativa com o Azuaite e com o André. Por conta do feriado, nós precisamos antecipar a reunião da comissão da parte da manhã... da parte da tarde para a parte da manhã. Então, eu estava falando com o Azuaite e com o André, a gente estava pensando em fazer hoje à noite ainda, só que tivemos algum problema aí no caminho e nós vamos fazer a reunião da Comissão de Legislação e Justiça às 8h30. Eu tinha falado com o André, André, às 8h, mas nós faremos às 8h30 da manhã a reunião da Comissão de Legislação e Justiça. O mais tardar às 9h, 9h, no máximo 9h30, os processos já vão estar disponíveis para as demais comissões poderem fazer as suas análises para não prejudicar o fechamento da Pauta na quarta-feira. Então, é esse o comunicado à Casa. A Legislação e Justiça vai... para às 8h30 vai se reunir, e tão logo ela finalizar, acredito entre 9h, no máximo 9h30, as outras comissões já podem fazer as análises dos projetos de lei que passarem para frente, tá bom? Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Gustavo, pelas palavras. Passo agora, comunicado à Casa, ao vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Quero agradecer ao eterno presidente Lucão pelas palavras, pelo carinho, dizer para ele que a luta continua, tá? Presidente Roselei-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu acabo, agora, de receber da assessoria do então deputado estadual Alex de Madureira, o Trovão, assessor do deputado Alex de Madureira... Pedi uma emenda lá para a Secretaria de Saúde. Então, quero agradecer, ele doou R\$ 150 mil destinados à saúde aqui de São Carlos. Então, fica aqui o agradecimento do povo de São Carlos. Acabei de receber aqui do Trovão, da assessoria do deputado estadual que tanto ajuda a nossa região e a cidade de São Carlos também, não esqueceu da gente. Obrigado ao deputado Alex de Madureira. Obrigado, presidente Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bira, pela conquista aí de R\$ 150 mil. Obrigado ao deputado estadual, não é, Alex de Madureira, pelo trabalho. Não é a primeira vez que ele ajuda a cidade. Acho que é importante isso, o trabalho do vereador de capitanear recursos para ajudar, não é, o desenvolvimento aí da nossa cidade, em especial na área da saúde nesse momento tão crítico, não é, Bira? Então, muito obrigado aí pelo seu trabalho, pelo Alex de Madureira, por colocar São Carlos no radar, não é, por lembrar de São Carlos todas as vezes que São Carlos requisita. Eu quero-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Na sessão passada, eu comentei desse assunto, mas eu queria comunicar também, aproveitando o ensejo e parabenizar o Bira, o ofício já chegou para o prefeito, uma destinação de uma emenda da deputada Katia Sastre-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Opa! **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** No valor de R\$ 100 mil para a saúde. O ofício já chegou para o prefeito, tá? Então, eu queria comunicar também, é um importante... Deputada tem um importante trabalho, um trabalho muito bonito, e durante o período eleitoral ela esteve aqui e se comprometeu com a cidade de São Carlos, ela teve votos aqui e agora ela cumpriu o compromisso. Acredito que nesse momento muito importante o recurso vai vir para a saúde, um recurso de R\$ 100 mil da deputada Katia Sastre. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, parabéns também, vereador Bruno, pelo recurso, não é, da deputada Katia Saste (sic) por estar lembrando de São Carlos, não é? Eu acho que é importante, cada recurso que vem é extremamente importante, porque a gente sabe que apesar de o orçamento do município de São Carlos ser aproximadamente R\$ 1 bilhão, como foi falado aqui hoje, não é, nós sabemos que a nossa capacidade de investimento é muito pequena, e cada centavo que os vereadores capitaneiam aí através dos seus parlamentares é muito bem-vindo na cidade, porque é um recurso extraorçamentário e que soma-se ao orçamento do município, e não tenho dúvida nenhuma que ajuda muito o desenvolvimento das nossas ações. Eu quero, antes de finalizar a sessão da Câmara na tarde de hoje, também fazer meus cumprimentos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui à vereadora Raquel Auxiliadora, não é, pela ação que desenvolveu ontem, não é, a reunião da Frente Parlamentar em Defesa das Mulheres. Peço desculpas, porque eu estava limitado a minha condição de Internet na minha casa, que é à rádio ainda. Eu estou defasado lá em casa, Raquel, mas eu vou ter que melhorar. Está chegando lá a fibra, e eu tenho certeza que logo, logo eu vou poder acompanhar também as ações da Câmara Municipal lá da minha casa quando for necessário. Então, eu não pude acompanhar o tempo todo, só dei uma palavrinha inicial, mas eu sei que é extremamente importante essa organização das mulheres em busca de direitos, em busca de ações e políticas públicas. Não tenho dúvida nenhuma do papel importante, não é, nesse mês em que a gente comemora aí o dia da mulher, não é, o papel importante que a mulher tem na sociedade. Eu vejo a luta incansável da minha esposa, em particular, não é, e tenho certeza que das esposas de cada vereador. Enquanto nós estamos aqui na nossa atividade, elas trabalham, lecionam, cuidam das crianças, cuidam da casa, cuidam das refeições. Então, é polivalente, não é? Tem ações, assim, extremamente... que acho que o homem não consegue fazer, não é? Dificilmente o homem consegue fazer duas, três coisas ao mesmo tempo, e as mulheres têm essa capacidade, não é? Quero que todos os homens adquirirem essa capacidade de desenvolver ações simultaneamente como as mulheres desenvolvem aí. Então, parabéns. Eu acho que... Eu estou aqui fazendo um comentário pessoal, não é, mas eu acho extremamente importante essa luta das mulheres no dia-a-dia em busca de direitos, não é, de igualdade. Muito obrigado, Raquel, a todas as mulheres que participaram na tarde de ontem, a vereadora Neusa. A vereadora Cidinha justificou que não poderia estar presente, mas tenho certeza que estaria também. A presidente do conselho, não é, a Mirlene, que está sempre atuante aí, e todas as pessoas que participaram, a deputada que participou também, acho que a Marcia Lia, extremamente importante esse engajamento para que a gente possa construir políticas em defesa das mulheres no município de São Carlos. Eu quero, nesse momento, fazer a chamada final dos Srs. Vereadores para que a gente possa finalizar essa sessão camarária. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. Vereador Bira está aí. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico justificou. Vereador Dé Alvim. Está aqui no Plenário. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Grande Malaba. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sempre presente, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador... Profa. Neusa. Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda justificou aqui, precisou se ausentar mais cedo. Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Roselei Françoso, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli? Srs. Vereadores, eu quero agradecer a participação de todos e todas nessa sessão camarária da tarde de hoje. Quero agradecer aos debates, não é, a oportunidade que nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tivemos de nos manifestarmos nesta sessão. Eu não tenho dúvida alguma que cada debate, cada divergência, cada convergência é um momento de aprendizagem, é bom para a cidade. Isso é política, isso é-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está se cuidando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não é? A gente está se cuidando, a gente está mantendo aqui a nossa proteção e também a proteção daqueles que frequentam essa Casa, que podem acompanhar sem prejuízo algum a sessão camarária através do canal 8 da NET, da Rádio São Carlos, que está transmitindo essa sessão, não é, dos sites, dos aplicativos desta Casa, não é? Tudo isso com segurança. Então, eu quero agradecer a todos por mais uma sessão camarária, pela disposição de aprovar, não é, a resolução, prorrogando esse prazo até o dia 14 das sessões on-line, e peço a vocês, não é, todo o apoio necessário nessas reuniões que nós estamos marcando. A sessão... A Câmara tem feito muitas audiências públicas, eu acho que é muito positivo. Então, hoje, nós protocolamos aqui, Lucão, a audiência pública para discutir os loteamentos de controle de acesso. Também protocolamos, Moisés Lazarine, não é, nós temos uma preocupação aí, a Comissão de Meio Ambiente, uma audiência pública para discutir a questão do tratamento de esgoto da região ali do Varjão, da Quinta da Felicidade, o esgotamento sanitário daquela região da Bacia do Rio Mogi-Guaçu. Então, provavelmente nos próximos dias a gente vai conversar com a comissão para a gente poder realizar essa audiência pública com toda a qualidade que se faz necessária nesta Casa. Quero agradecer, mais uma vez, ao nosso secretário-geral, Rodrigo Venâncio, sempre muito atento, cuidadoso com as ações aqui da Casa; ao Emilio, não é, que está sempre modernizando aqui. Voltou o nosso relógio, o nosso cronômetro, para poder controlar o tempo, isso é muito bom. Então quero, não é, sob a proteção de Deus, finalizar os trabalhos da tarde de hoje, desejando a todos uma ótima noite, uma ótima semana, que a gente possa, não é, nos garantir aí com toda a segurança que se faz necessária. Uma ótima noite a todos e a todas.-0-